

2013



SIBi
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Caderno de Resumos dos
Trabalhos de Conclusão
do Curso Bibliotecas
Digitais a Distância

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA USP

CONSELHO SUPERVISOR

Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni - Presidente

Prof. Dr. Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

Prof. Dr. Caetano Traina Junior

Profa. Dra. Regina Melo Silveira

Prof. Dr. Hussam El Dine Zaher

Prof. Dr. Chao Lung Wen

Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira - Diretora Técnica do SIBiUSP

Bibliotecária Gláucia Maria Saia Cristianini

Bibliotecária Rosa Maria Fischi

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira - Diretora Técnica

BIBLIOTECAS DIGITAIS

Caderno de Resumos dos
Trabalhos de Conclusão do Curso
Bibliotecas Digitais a Distância

Universidade de São Paulo
Sistema Integrado de Bibliotecas

São Paulo
2013

© 2013 SIBiUSP
Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109
05508-050 - São Paulo - SP
<http://www.bibliotecas.usp.br>

Publicação licenciada sob uma licença:
CC BY-NC-ND

Imagens: pixabay.com 

e-mail: atendimento@sibi.usp.br

Organização e revisão editorial: Elisabeth Adriana Dudziak e Dorotéa Maris Estela Fill

Editoração e diagramação: Lilian Ribeiro

Ficha catalográfica

Elaborada pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Bibliotecas digitais : caderno de resumos dos Trabalhos de Conclusão
do Curso Bibliotecas Digitais a Distância / preparado pelo Sistema Integrado
de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. -- São Paulo : SIBiUSP, 2013.
135 p. : il. color. ; 20 cm.

1. Bibliotecas digitais. 2. Sistemas de informação. I. Sistema Integrado de Bibliotecas.
II. Universidade de São Paulo. III. Título: Caderno de resumos dos Trabalhos de Conclusão
do Curso Bibliotecas Digitais a Distância.

CDD 371.35

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	15
	ACESSIBILIDADE E USABILIDADE	17
Avaliação de acessibilidade da Biblioteca Digital de Produção Intelectual da USP (BDPI)		19
	<i>Patricia Naomi Tomisawa e Thais Cristiane Campos de Moraes</i>	
Avaliação de acessibilidade das páginas web do Serviço de Biblioteca e Informação Prof. Bernhard Gross - IFSC/USP e do Portal de Busca Integrada da USP		20
	<i>Ana Paula Aparecida Calabrez e Maria Cristina Cavarette Dziabas</i>	
Avaliação de acessibilidade de conteúdo (web) da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP para pessoas com deficiência visual		21
	<i>Nathalia Thays Frasse Malaman e Yuka Saheki</i>	
Bibliotecas digitais e acessibilidade web para deficientes visuais		22
	<i>Irene Lucinda</i>	
Repositórios institucionais e temáticos: visibilidade e usabilidade da comunicação científica		23
	<i>Lúcia Maria S. Verônica Costa Ramos e Glauci Elaine Damasio Fidelis</i>	
Usabilidade em bibliotecas digitais USP		24
	<i>Camila Gamba; Maria Aparecida Laet e Tiago Luis Cesquim</i>	
	COLEÇÕES ESPECIAIS	25
Anteprojeto para a Biblioteca Digital de Fotografias da Escola de Engenharia de Lorena		27
	<i>Regina Célia Elias França Horta</i>	
Biblioteca Digital de Imagens Médicas - BDIM		28
	<i>Juliana de Souza Moraes e Regina Célia Vidal Medeiros</i>	
Biblioteca Digital de Projetos Técnicos		29
	<i>Roselayne Laura dos Santos</i>	
Definição de metadados para registros de áudio no Repositório Digital da Faculdade de Saúde Pública da USP		30
	<i>Maria Imaculada da Conceição</i>	
Digitalização de projetos arquitetônicos: preservação e acesso da coleção da Biblioteca da FAU-USP		31
	<i>Érica Saito e Paola De Marco Lopes dos Santos</i>	

Digitalização e disponibilização da videoteca do Serviço de Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos na homepage	32
<i>Lilian Pereira Rossi e João Francisco Labela</i>	
Digitalização e preservação do acervo de slides do serviço de Biblioteca do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (SB/IB/USP)	33
<i>Rita de Cássia Santos Ferreira; Simone Rodrigues Dos Santos e Suely Cafazzi Prati</i>	
Metadados associados a objetos tridimensionais gerados por impressoras 3 D	34
<i>Elizabeth Barbosa dos Santos e Marina Mayumi Yamashita</i>	
Metadados para descrição de coleção cartográfica digital	35
<i>Alexandre José Soares Moreira; Amarilis Montagnolli Gomes Corrêa e Ana Cláudia Pastor</i>	
O processo de implantação do laminário virtual no Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento (ICB/USP)	36
<i>Marcia Pereira de Miranda</i>	
Pré-projeto para digitalização do acervo fotográfico da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP para acesso interno	37
<i>Magaly Negrisoli</i>	
Projeto de criação da Biblioteca Digital de Objetos de Arte do Centro Cultural da Prefeitura do Campus USP de São Carlos	38
<i>Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti e Sibely Damasceno Pereira de Oliveira Ordonho</i>	
Projeto de digitalização do acervo de microfilmes da Biblioteca Florestan Fernandes - FFLCH-USP	39
<i>Milton Fábio Baungartner e Rita Joly</i>	
Projeto para criação do Repositório de Fotografias do Instituto de Física de São Carlos -IFSC da Universidade de São Paulo-USP	40
<i>Natalina Ordiva Ribeiro Ziemath; Sabrina Di Salvo Mastrantonio e Tânia Ortin de Almeida</i>	
Repositório Nacional de Mapas do Brasil	41
<i>Érica Beatriz Pinto Moreschi de Oliveira</i>	
Tecidoteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades: projeto de atualização da Base de Dados Têxtil utilizando o padrão Dublin Core	42
<i>Denise Regina Carvalho Sena da Silva</i>	
DIGITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DIGITAL	43
Apresentação de modelo de metadados de preservação para documentos digitais dos grupos do PET da Faculdade de Odontologia de Bauru	45
<i>Allan Rodrigo Dias e Sandra Choi Marchesano</i>	
Arquivo digital de processo de compra - SIBiUSP	46
<i>Elisabete de Oliveira Santos</i>	

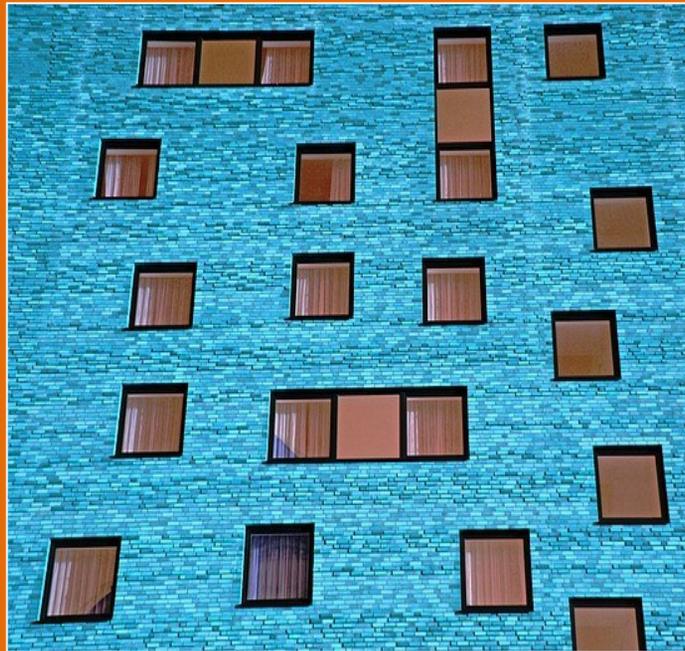
	Avaliação do Projeto LOCKSS	47
	<i>Carla Cristina do Nascimento</i>	
	Brasília USP: Biblioteca Digital e seus conteúdos	48
	<i>Paulo Roberto Alves</i>	
Digitalização do acervo da produção científica da Biblioteca do Instituto de Física da USP para fins de preservação		49
	<i>Débora Molinari Paulovich e Gracielli Batista Pépe Cardoso</i>	
Do impresso ao eletrônico: a digitalização dos resumos dos Congressos Brasileiros de Geologia no período retroativo a 2002		50
	<i>Sonia Regina Yole Guerra e Teresa Beatriz Nunes Guimarães</i>	
Escolha de formatos de arquivos com vistas à preservação de longo prazo		51
	<i>Marta Glória dos Santos e Marli Ruggeri Vieira Kuchiki</i>	
Estudo para viabilizar a gestão arquivística digital dos documentos administrativos do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - DT/SIBIUSP		52
	<i>Ana Cristina Domingues e Tânia Regina Costa Sampaio</i>	
Pré-projeto de digitalização de cadernos de campo da Biblioteca Escolar da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP		53
	<i>Luana Cristina Rodrigues de Sousa Oliveira</i>	
Preservação digital: metadados de preservação nas bibliotecas digitais		54
	<i>Eunice dos Santos Rosa</i>	
Preservação digital: perspectivas para o Portal PePSIC Periódicos Eletrônicos em Psicologia		55
	<i>Maria de Fatima Atanzio Mochizuki e Silvana A. Xavier Aguiar de Bonifácio</i>	
Projeto de digitalização do acervo da produção científica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo		56
	<i>Ana Lúcia Victoretti de Oliveira; Carlos Augusto Conceição e Fábio Jastwebski</i>	
Projeto de digitalização dos Boletins da FFCL-FFLCH/USP		57
	<i>Maria das Graças Ribeiro dos Santos e Deidson Rafael da Silva</i>	
Projeto: digitalização da Revista do CDCC		58
	<i>Suzi Maria José Alcaraz Hönel; Giuliana Carla Correa Soares da Silva e Silvelene Pegoraro Lamon</i>	
Proposta de digitalização da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo		59
	<i>Edijanilde Costa Ribeiro e Inaie Marchizeli Wenzel</i>	
Replicação: uma análise do projeto LOCKSS		60
	<i>Célia Maria Vassello; Ednéia Aparecida de Almeida e Regiane Pereira dos Santos</i>	

	MÉTRICAS E INDICADORES	61
Análise bibliométrica em biblioteca digital: um estudo de caso da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo - BDTD/USP		63
<i>Susana Yuri Okada e José Carlos Holland de Barcellos e Wilneide do Carmo Marchi Maiorano</i>		
Avaliação de desempenho em bibliotecas digitais		64
<i>Milena Celere</i>		
Bibliotecas digitais e rankings - o que os principais repositórios nos ensinam		65
<i>Ana Lucia de Viveiros de Santana e Anderson de Santana</i>		
Indicadores da produção científica do IFSC - Instituto de Física de São Carlos a partir da Biblioteca Digital de Produção Intelectual da USP		66
<i>Luciana Aparecida Brasil Martinez; Maria Helena Di Francisco e Maria Neusa de Aguiar Azevedo</i>		
Metadados da Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP (BDPI): análise para extração de dados numéricos para o Anuário Estatístico da USP		67
<i>Roseli Koizimi Matsuda</i>		
Utilização do Google Analytics para levantamento de dados estatísticos: relato de experiência		68
<i>Adriana Nascimento Flamino e Rodrigo Moreira Garcia</i>		
Webometria: uma ferramenta estatística para avaliação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP		69
<i>Lilian Ribeiro e Rosa Helena dos Reis Silva</i>		
	MUSEUS, MEMÓRIA E OBRAS RARAS	71
A coleção digital da Biblioteca do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo: ações em direção à sua interoperabilidade		73
<i>Eliana Rotolo</i>		
Adaptação de um sistema documental informatizado para recuperação de um acervo de obras raras e iconográficas através de um banco de dados		74
<i>Márcia Medeiros de Carvalho Mendo</i>		
Anteprojeto (Diretrizes) de digitalização dos documentos impressos do Centro de Memória do Instituto de Química da USP		75
<i>Cecília Maria da Costa Souza e Maria Tereza Magalhães Santos</i>		
Aspectos legais em repositório institucional: o caso do acervo histórico da FMVZ/USP		76
<i>Ana Cristina Ponciano da Silva</i>		
Biblioteca digital do livro didático da Faculdade de Educação da USP		77
<i>Maria José Paiva Fagundes</i>		
Bibliotecas digitais e seus conteúdos: obras raras		78
<i>Gabriel Valente Soares e João Pedro Gonçalves</i>		
Biodiversity Heritage Library: descrição de metadados		79
<i>Adriana Hypólito Nogueira e Dione Seripierri</i>		

Centro de Estudos Luis Martins: proposta de digitalização ao acervo de crônicas de Luis Martins <i>Renata Maria dos Santos</i>	80
Centro de Memória da Biblioteca Florestan Fernandes - FFLCH/USP: uma proposta para a descrição de seus conteúdos digitais <i>Ana Cristina Dudziak Guimarães; Kátia Maria Bruno Ferreira e Martha Ribeiro Neves de Vasconcellos</i>	81
Hemeroteca digital da arqueologia brasileira <i>Hélio Rosa de Miranda</i>	82
Implantação da Biblioteca Digital do Acervo Histórico da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo <i>Sandra Regina Ponte da Costa Salles Toledo e Stela do Nascimento Madruga</i>	83
Museu Digital da Memória Científica do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo <i>Hélio Pereira Farias e Valéria Maria Loro Pedullo</i>	84
Obras raras e biblioteca digital: preservação e acesso <i>Adriana B. Balsani; Ana Q. O. Fernandes e Bernadete L. C. B. Figueiredo Filho</i>	85
Processo de formação da Biblioteca Digital do Museu Paulista: fazendo uso da ferramenta Dspace <i>Célia Maria de Sant'Anna</i>	86
Projeto de criação da Biblioteca Digital da Memória da EACH/USP: etapa 1 <i>Maria Fátima dos Santos</i>	87
Proposta de criação de uma Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais no Instituto de Biociências da USP <i>Adriana Domingos Santos e Maria Inês Conte</i>	88
Videoarte no MAC USP: estratégias de conversão <i>Anderson Massao Tobita</i>	89
OBJETOS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM	91
Banco de dados de objetos educacionais <i>Elza Maria Rosa B. Faquim; Neusa Kazue Habe e Suely Campos Cardoso</i>	93
Estudo de indexação de objetos educacionais de aprendizagem com vistas à criação de repositório <i>Maria Fazanelli Crestana</i>	94
Metadados para objetos de aprendizagem <i>Dorotéia Maris Estela Fill</i>	95
Repositório de objetos de aprendizagem <i>Maria Cláudia Pestana e Rosa Mitsue Miamoto Imura</i>	96
Repositório de objetos educacionais para universidades: pré-projeto <i>Maria José de Jesus Carvalho e Virginia Paiva</i>	97

	PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA	99
	Anteprojeto: das caixas de papelão ao mundo digital - eis que surge um repositório institucional	101
	<i>Regina Maria Lopes de Amorim e Silva</i>	
	BDBIB: projeto de implantação da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP	102
	<i>Solange Alves Santana</i>	
	Biblioteca Digital de TCC da FCF/USP	103
	<i>Marlene Aparecida Vieira</i>	
	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações IGC/USP: acervo retrospectivo	104
	<i>Fabiola Ferreira e Hellen Cristina Damaso</i>	
	Biblioteca digital: projeto de digitalização da coleção de TCC do Departamento de Engenharia Elétrica da Poli/USP	105
	<i>Ana Maria de Castro Badiali e Esly Juliano Pedroso da Silva</i>	
	Bibliotecas digitais de teses: estudo comparativo das medidas de acesso dos repositórios de teses da USP e UNICAMP	106
	<i>Antonio Marcos Amorim</i>	
	Descrição dos boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia (FFCL) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) utilizando o padrão de metadados Dublin Core (DC)	107
	<i>Brianda de Oliveira Ordonho Sigolo e Eliana Mara Martins Ramalho</i>	
	Digitalização do arquivo da produção intelectual da Biblioteca da ECA	108
	<i>Walber Teixeira Lustosa</i>	
	Digitalização retrospectiva das teses e dissertações da FEUSP até 2006	109
	<i>Sandra Teixeira Alves</i>	
	Digitalização retrospectiva do acervo de teses e dissertações do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP	110
	<i>Cristiane de Almeida Camara Carvalho e Maria Penha da Silva Oliveira</i>	
	Estratégias de preservação digital na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP (BDTD/USP)	111
	<i>Lívia Porto Zocco; Maria Aparecida da Silva Ramos e Cláudio Fernando Germano Ramos</i>	
	Estudo da viabilidade de um repositório institucional da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP)	112
	<i>Daniel da Silva Corrêa e Deborah Schmidt Capella Junqueira</i>	
	Metadados para representação da informação da base de dados da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)	113
	<i>Cristina Miyuki Narukawa</i>	
	Projeto de digitalização de Teses e Dissertações	114
	<i>Claudia de Almeida Pires</i>	
	Projeto de digitalização de teses e dissertações da Biblioteca Central de Ribeirão Preto/USP	115
	<i>Maria Cristina Manduca Ferreira; Renata Antunes de Figueiredo Leite e Robson de Paula Araujo</i>	

Projeto de digitalização de teses e dissertações do IME	116
<i>Ronaldo Yasuki Matayoshi</i>	
Proposta de criação da Biblioteca Digital de Produção Científica do ICMC/USP	117
<i>Gláucia Maria Saia Cristianini e Célia Maria Diegues Martins</i>	
Proposta de digitalização do acervo da produção intelectual das Unidades de Informação do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo	118
<i>Paulo Cesar dos Santos e Girlei Aparecido de Lima</i>	
Repositório digital da Revista Energia Nuclear e Agricultura	119
<i>Maria Cristina Olaio Villela e Marília Ribeiro Garcia Henyei</i>	
Uma análise exploratória de dados para a BDTD USP	120
<i>Claudio Luiz de Carvalho</i>	
Viabilidade para implantação da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso (BDTCC) da Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP	121
<i>Valéria Cristina Trindade Ferraz e José Roberto Plácido Amadei</i>	
TEMAS DIVERSOS	123
Bibliotecas digitais: a preservação de periódicos e obras raras aplicadas à Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo	125
<i>Daniel Feltrin Amaral</i>	
Cloud computing: conceitos e perspectivas de uso em instituições privadas em âmbito nacional e internacional e a implantação na Universidade de São Paulo	126
<i>Bruno Vinícius Marton e Edna Tiemi Yokoti Watanabe</i>	
Integração de fonte bibliográfica no Portal de Busca Integrada da USP: proposta de aplicação	127
<i>Célia Regina de Oliveira Rosa</i>	
Marketing digital em bibliotecas digitais: um estudo sobre aplicabilidade de ferramenta da web 2.0	128
<i>Ednéia Silva Santos Rocha; Rafael Mielli Rodrigues e Vanessa Rodrigues</i>	
Metadados para descrição de livros eletrônicos das bases de dados disponibilizadas pelo SIBiUSP	129
<i>Sérgio Carlos Novaes</i>	
Natureza e tipos de documentos das bibliotecas digitais brasileiras: panorama atual	130
<i>Virginia Castilho e Alice Mari Miyazaki de Souza</i>	
Recuperação da informação: padrões de metadados em ambientes informacionais digitais	131
<i>Rosângela Cavalcante Ferreira</i>	
Repositório digital como veículo de divulgação científica	132
<i>Adriana Bueno Moretti</i>	
Repositório institucional ou biblioteca digital para a Escola de Arte Dramática da USP? Eis a questão	133
<i>Wagner Pinheiro</i>	
Repositórios institucionais: interesses e incentivos para sua criação nas instituições de ensino superior públicas e privadas	134
<i>Rosângela Aparecida Ventura Pupo</i>	



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBiUSP tem oferecido diversas oportunidades de formação em serviço para as equipes bibliotecárias. No decorrer de 2012, promoveu o Curso Bibliotecas Digitais a Distância, ministrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em dois módulos de 40 horas cada.

Esta iniciativa resultou na produção de 98 Trabalhos de Conclusão de Curso, elaborados por 168 participantes, envolvendo 42 Unidades. Com o objetivo de estimular o compartilhamento desse conhecimento gerado, preparou-se o presente caderno eletrônico de resumos que ficará disponível no site do SIBiUSP.

Refere-se a trabalhos com grande potencial de aplicação no universo dos sistemas de informação, por abordarem temas relevantes como acessibilidade e usabilidade, digitalização e preservação digital, métricas e indicadores, objetos educacionais de aprendizagem, obras raras, museus, coleções especiais, produção acadêmica e científica. Formam um caleidoscópio de estudos, processos, percepções e intenções.

Boa leitura.

Sueli Mara Ferreira

*Chefe Técnica do
Departamento Técnico
do Sistema Integrado de
Bibliotecas*



ACESSIBILIDADE E USABILIDADE

AValiação DE ACESSIBILIDADE DA BIBLIOTECA DIGITAL DE PRODUÇÃO INTELCTUAL DA USP(BDPI)

A legislação brasileira determina acessibilidade como “a condição para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por uma pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”. Assim as bibliotecas devem cuidar para que seja permitida a participação de todos os seus usuários, aos serviços que disponibilizam, usando para tanto mídias alternativas de suporte à informação que sejam compatíveis com aquelas que os usuários deficientes estão familiarizados para ter acesso às informações. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a acessibilidade no repositório de Biblioteca Digital de Produção Intelectual (BDPI) do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP), focando principalmente a sua adequação às necessidades dos portadores de deficiências visuais. Uma vez que o acesso à web e, conseqüentemente, ao portal pode ser realizado através de qualquer computador (incluindo os que não estão localizados nos campi da universidade) por um usuário deficiente visual.

Para cumprir a missão do SIBiUSP dentro de seus valores, é necessário que a acessibilidade ao BDPI seja disponibilizada de forma planejada e gradual para que todos os levantamentos apontados por este estudo sejam contemplados. Também é necessário um estudo e levantamento das necessidades que envolvem a acessibilidade motora que não foi abordada neste trabalho.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Acessibilidade. Deficientes visuais. Acessibilidade web. Avaliação.

Patricia Naomi Tomisawa

Thais Cristiane Campos de
Moraes

**AValiação DA ACESSIBILIDADE DAS PÁGINAS WEB DO SERVIÇO BIBLIOTECA E
INFORMAÇÃO PROF. BERNHARD GROSS - IFSC/USP E DO PORTAL DE BUSCA INTEGRADA
SIBIUSP**

A acessibilidade na web garante o acesso à informação a todas as pessoas indistintamente, isto é, mesmo para as que possuem algum tipo de deficiência. O objetivo deste trabalho é avaliar a acessibilidade das páginas web do Serviço de Biblioteca e Informação Prof. Bernhard Gross do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo e do Portal de Busca Integrada do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBiUSP utilizando o software ASES - Avaliador e Simulador de Acessibilidades de sítios. Esta ferramenta foi utilizada para a identificação das barreiras de acessibilidade e correção dos erros que possam impedir que os usuários tenham acesso de forma integral ao conteúdo web. O critério de escolha destas páginas foi baseado na abrangência e relevância dos serviços prestados aos usuários, porque os mesmos possuem conteúdos diversificados como também o acesso integrado às diversas bases de dados. A avaliação das páginas foi realizada em nível de página principal, considerando apenas a prioridade 1 e no tipo de avaliação WCAG - padrão internacional de avaliação. Os resultados obtidos foram de 79 erros de prioridade 1 - P1 e 15 avisos de prioridade 1 - P1 para o Serviço de Biblioteca e Informação Prof. Bernhard Gross do Instituto de Física de São Carlos da USP e 2 erros de prioridade 1 - P1 e 15 avisos de prioridade 1 - P1 para o Portal de Busca Integrada do SIBiUSP. Conclui-se que a diferença na quantidade de erros entre os dois sites se dá, porque o site do Portal foi criado recentemente e o outro em 2009, mas os mesmos precisam atender as recomendações sugeridas para solucionar os problemas encontrados melhorando assim a acessibilidade web aos diversos grupos de usuários, independente do tipo de deficiência.

Palavras-chave: Acessibilidade web. Usabilidade. Métodos de avaliação. Deficiência.

Ana Paula Aparecida Calabrez

Maria Cristina Cavarette
Dziabas

AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO (WEB) DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA USP PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

A dificuldade que as pessoas com deficiência visual enfrentam para ser inserida no ambiente universitário, implica em alguns desafios, tendo como principal, o acesso ao conhecimento, o que garante a sua permanência na universidade. O aumento de pessoas com deficiência na universidade tem sido crescente nos últimos dez anos. A partir desse pressuposto, este trabalho teve o objetivo de verificar se o ambiente virtual da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP está adequado para atender as necessidades de usuários com deficiência visual, utilizando para isso três métodos de avaliação: avaliação do site utilizando um leitor de tela, verificação das facilidades de navegação para pessoas com baixa visão e análise utilizando duas ferramentas de avaliação e validação de acessibilidade. Os resultados permitiram identificar as dificuldades enfrentadas pelos usuários com deficiência visual, uma vez que o site ainda não possui todas as facilidades recomendadas pelo W3C, além da página apresentar erros conceituais que divergem dos padrões apontados pelo W3C.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Acessibilidade. Acessibilidade web. Deficiência visual. Inclusão social.

Nathalia Thays Frasse Malaman

Yuka Saheki

BIBLIOTECAS DIGITAIS E A ACESSIBILIDADE WEB PARA DEFICIENTES VISUAIS

O acesso à informação é essencial para a inserção das pessoas portadoras de deficiências na chamada sociedade da informação e do conhecimento. A tecnologia da informação e comunicação (TIC) tem contribuído significativamente para a maior disseminação e uso da informação, em especial a internet. Para os deficientes visuais, que utilizam computadores comuns equipados com softwares especiais (amplificadores e leitores de tela, por exemplo), a TIC tem permitido o acesso à informação atualizada e a novas ferramentas de ensino-aprendizagem, propiciando uma melhoria em sua qualidade de vida. Sendo assim, garantir a acessibilidade à web, através da adoção de normas e diretrizes internacionais de acessibilidade como WCAG, é fundamental para que o maior número possível de usuários tenha acesso à informação independentemente de suas condições físicas, dos meios técnicos ou dispositivos utilizados. A acessibilidade web deve ser assumida pelas universidades e instituições de pesquisa como uma validação de seu compromisso com a sociedade e com o direito de acesso a informação. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a acessibilidade dos sites de duas bibliotecas digitais da Universidade de São Paulo (USP) nas quais são depositados materiais referentes à sua produção acadêmica e intelectual: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Biblioteca Digital de Produção Intelectual (BDPI). Foram aplicados testes automáticos de acessibilidade nas páginas iniciais das bibliotecas digitais através do avaliador ASES 2.0 e verificada manualmente a presença de alguns recursos de acessibilidade propostos pelo e-MAG versão 3.0. Os resultados obtidos mostram que ambas as páginas não cumprem as diretrizes da WCAG versão 2.0, apresentado erros de prioridade 1 e 2, sendo inacessíveis a deficientes visuais que utilizem, por exemplo, softwares de leitura de tela. Também se constatou uma escassez de recursos de acessibilidade propostos pelo e-MAG, como ausência de atalhos por teclado, barra de acessibilidade, entre outros. A adequação dos sites da BDTD e BDPI às diretrizes de acessibilidade e a disponibilização de ferramentas de acessibilidade fazem-se necessárias para garantir o acesso à informações a todas as pessoas, portadoras ou não de deficiência, e selar a compromisso da universidade com a sociedade.

Irene Lucinda

Palavras-chave: Acessibilidade web. Internet. Deficientes visuais. Bibliotecas digitais. Avaliação de sites.

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS E TEMÁTICOS: VISIBILIDADE E USABILIDADE DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O desenvolvimento de coleções de objetos digitais propicia a reorganização dos processos e produtos da comunicação científica, e o compartilhamento da informação e a facilitação da comunicação acadêmica, com novos padrões de disseminação, acesso e uso dos conteúdos produzidos e compartilhados. A comunidade científica tem utilizado desses novos padrões de comunicação eletrônica para a aquisição de informação e construção de trabalhos científicos, os quais estão sendo inseridos cada vez mais na rede mundial de comunicação (a Internet). Ambientes virtuais de informação e serviços específicos como repositórios institucionais e temáticos digitais estão surgindo para auxiliar no tratamento dessas informações, bem como aumentar a visibilidade da instituição, garantir a preservação das informações e a interoperabilidade entre os dados.

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Repositórios temáticos. Visibilidade e usabilidade da informação. Comunicação científica. Arquitetura da informação.

Lúcia Maria S. Verônica Costa
Ramos

Glauco Elaine Damasio Fidelis

USABILIDADE EM BIBLIOTECAS DIGITAIS USP

O presente estudo aborda a usabilidade de bibliotecas digitais da USP verificando requisitos da interface em consonância com a acessibilidade, a interoperabilidade e o comportamento informacional. Para tal, será feita uma revisão bibliográfica sobre usabilidade e apontadas intersecções com as bibliotecas digitais. Faremos a seguir a descrição do contexto das bibliotecas digitais USP, analisando a estrutura e arquitetura de uma amostra das bibliotecas, realizando a análise comparada de sua usabilidade. Concluimos com propostas para a adoção de mecanismos de aperfeiçoamento para um modelo abstrato de biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteca digital. USP. Usabilidade. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. Brasileira USP. Portal de Revistas da USP.

Camila Gamba

Maria Aparecida Laet

Tiago Luis Cesquim



COLEÇÕES ESPECIAIS

ANTEPROJETO PARA A BIBLIOTECA DIGITAL DE FOTOGRAFIAS DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA

Anteprojeto para a criação da Biblioteca Digital de Fotografias da Escola de Engenharia de Lorena visando à preservação da memória institucional, com a possibilidade de recuperação e difusão deste acervo. São apresentadas formas para a seleção das fotografias, padrões para sua digitalização e para o esquema de metadados tanto para tratamento técnico, como para a representação descritiva e temática do acervo. Define-se o DSpace como software para busca e recuperação da informação na Biblioteca Digital.

Regina Célia Elias França Horta

Palavras-chave: Biblioteca digital. Digitalização. Memória institucional. Fotografia. Acervo fotográfico. DSpace.

BIBLIOTECA DIGITAL DE IMAGENS MÉDICAS - BDIM

Este trabalho foi elaborado dentro do contexto das bibliotecas digitais, cujo objetivo foi o de apresentar uma proposta de implementação da Biblioteca Digital de Imagens Médicas (BDIM) e para o Centro de Atendimento e Pesquisa em Ortopedia (CAPO). A BDIM disponibilizará as imagens médicas da área de Ortopedia produzidas pelos equipamentos de exames, que compreendem: tomografias, ressonâncias magnéticas, ultrassons e radiografias. Especial enfoque é dado na estrutura dos metadados responsáveis pela organização da descrição de tais imagens médicas, que proporcionarão além da organização, maiores possibilidades de busca e recuperação. Também são tratados os atuais sistemas de informação médica, no caso deste trabalho o PACS - *Picture Archiving and Communication Systems* - e o padrão DICOM - *Digital Imaging and Communications in Medicine*. Para concluir a proposta do trabalho são sugeridas equipe necessária e competências, fluxo de alimentação da BDIM, serviços, cronograma de atividades, entre outros.

Juliana de Souza Moraes

Regina Célia Vidal Medeiros

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Imagens médicas. PACS. DICOM. Metadados.

BIBLIOTECA DIGITAL DE PROJETOS TÉCNICOS

As bibliotecas digitais para alcançarem seus objetivos, precisam organizar o seu acervo seguindo uma padronização para a descrição das informações, afim de possibilitar o acesso e a recuperação eficiente. Esse trabalho descreve um pré-projeto para a implantação da Biblioteca Digital da Produção Técnica da Escola de Engenharia de Lorena (BDPT), estruturada de forma a tornar público e acessível o conhecimento gerado pelos projetos técnicos desenvolvidos na Fundação Centro Vale de Ensino e Pesquisa Química Industrial e na Fundação de Tecnologia Industrial. A proposta está voltada para duas atividades básicas: a) ampliação da Base de Dados Referencial de Projetos Executados, através de metadados mais específicos e b) digitalização de toda documentação técnica dos projetos. Os resultados esperados com a implantação tangem à preservação do acervo, ao compartilhamento seguro, rápido e simples e, à segurança para o acervo. Considera-se pertinente analisar outros projetos já implantados de bibliotecas digitais para proporcionar uma proposta eficaz à produção do conhecimento, tanto pelos próprios pesquisadores em relação à continuidade e direcionamento de suas pesquisas, quanto pelas instituições de fomento da pesquisa, para uso em processos de avaliação de produção científica.

Roselayne Laura dos Santos

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Digitalização. Metadados.

DEFINIÇÃO DE METADADOS PARA REGISTROS DE ÁUDIO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP

A Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) está desenvolvendo um repositório digital para a área da saúde pública, e também possui uma coleção de áudios com esse tema, denominada Audioteca, e produzidos pela própria instituição. O objetivo deste trabalho é definir os metadados para registros de áudio da coleção Audioteca no Repositório Digital da FSP/USP, garantindo que os registros dessa coleção tenham maior visibilidade no extenso universo de informações e dados da internet, pois os metadados possuem importante contribuição no registro e na futura recuperação do recurso informacional. Neste trabalho foi feita a identificação e comparação dos metadados utilizados nas bases Dedalus e LILACS para a coleção Audioteca e definido um escopo mínimo de metadados no padrão Dublin Core para o Repositório Digital da FSP/USP. Com a finalidade de melhorar e completar a descrição dos registros dessa coleção também foram acrescentados novos metadados, resultando na sugestão de um formulário específico para os materiais da coleção.

Maria Imaculada da Conceição

Palavras-chave: Audioteca. Metadados. Bibliotecas digitais. Repositórios digitais.

DIGITALIZAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS: PRESERVAÇÃO E ACESSO DA COLEÇÃO DA BIBLIOTÉCA DA FAU-USP

Apresenta a proposta de digitalização dos projetos arquitetônicos do acervo da biblioteca da FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo). Com itens únicos e de relevância nacional e internacional, a digitalização permitirá fácil acesso aos pesquisadores através da internet e melhorará as condições de preservação devido à redução de manuseio dos projetos.

Érica Saito

Paola De Marco Lopes dos
Santos

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Projetos arquitetônicos.

DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA VIDEOTECA DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS NA HOMEPAGE

Em decorrências das mudanças tecnológicas e sociais ocorridas nos últimos anos. Que motiva a existência de um ciclo de vida, tanto para obras quanto para recursos tecnológicos, diante das condições físicas do material e da própria despopularização e obsolescência destes, na vida da população nos últimos anos. Observa-se que o conteúdo do acervo da Videoteca apresenta demanda pela comunidade usuário. Com o intuito de tornar este material mais acessível, propõe-se a conversão de parte do material audiovisual da Videoteca mantida pelo Serviço de Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (SVBIBL/EESC/USP). Através da conversão do material para arquivos digitais, com uso de tecnologias próprias da Universidade de São Paulo, e apoio do Centro de Tecnologia Educacional para Engenharia (CETEPE/USP). Para isso, deve-se buscar autorização autoral sobre as 134 fitas VHS, de acordo com a Lei de Direito Autoral e o devido tratamento técnico do material, com padrões de representação descritiva que seja apropriado ao material audiovisual. Como resultado, espera-se que a comunidade atendida pelo Serviço de Biblioteca, tenha acesso ao conteúdo de forma digital, e possa acessá-lo em qualquer lugar, a partir do cadastro de acesso ao IP da Universidade de São Paulo.

Lilian Pereira Rossi

João Francisco Labela

Palavras-chave: Acervo audiovisual. Preservação. Digitalização. Arquivo.

DIGITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO DE SLIDES DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SB/IB/USP)

Relata o desenvolvimento da “Visual Prático”, base que registra, organiza e compartilhará slides digitalizados do Serviço de Biblioteca (SB) do Instituto de Biociências (IB) da Universidade de São Paulo (USP). Pretende-se utilizar esse material didático para a criação de uma Biblioteca Digital De Slides Na Área De Ciências Biológicas Da USP, visando a preservação e acesso a essa rica informação. Ao longo do projeto foi aplicada uma avaliação cujo objetivo era mensurar a relevância da implementação da ferramenta, considerando a opinião do usuário. A base de dados conta com campos para inclusão de informações relativas ao número do registro, localização do slide, sigla da Biblioteca, título da obra, série, autoria, editor / editora e ano de publicação. Os slides são indexados de acordo com o vocabulário controlado da USP (Sibix). O sistema ficará disponível no site do SB/IB/USP que além de oferecer um serviço de qualidade na rede, ainda preservará o acervo iconográfico. Conclui-se que a disponibilização desse acervo para a comunidade acadêmica da USP, e podendo também se estender ao público em geral, através do acesso aberto, exercerá forte impacto sobre as aulas de biologia e que, as bibliotecas no seu papel de gestoras de produtos e serviços de informação, devem se adequar às novas demandas impostas pela tecnologia disponível no mercado, garantindo assim o acesso rápido e remoto da informação adquirida.

Rita de Cássia Santos Ferreira

Simone Rodrigues Dos Santos

Suely Cafazzi Prati

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Slides. Ciências Biológicas.

METADADOS ASSOCIADOS A OBJETOS TRIDIMENSIONAIS GERADOS POR IMPRESSORAS 3D

Sugerimos nesse trabalho quais metadados poderiam ser associados à geração de objetos tridimensionais por impressoras 3D, considerando que a impressão desses objetos envolverão vários tipos de dados (desenhos e/ou imagens, softwares e equipamentos específicos) que, por sua vez, também precisam ter metadados associados. O método empregado para a definição dos metadados foi pesquisa bibliográfica e uma análise para cada conjunto de dados considerados. Concluiu-se que esse pode ser um modelo inicial para a definição de metadados para objetos tridimensionais gerados por impressoras 3D.

Palavras-chave: Impressão em 3D. Metadados. Catalogação. Catalogação de objetos 3D.

Elizabeth Barbosa dos Santos

Marina Mayumi Yamashita

METADADOS PARA DESCRIÇÃO DE COLEÇÃO CARTOGRÁFICA DIGITAL

Este trabalho propõe um conjunto de metadados para descrição de coleção cartográfica de biblioteca digital especializada. Ele foi formado pela combinação de metadados do padrão Dublin Core (DC) com metadados criados pela equipe da biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH/USP). São metadados aplicáveis a qualquer acervo cartográfico.

Palavras-chave: Metadados. Biblioteca digital. Material cartográfico. Descrição de itens.

Alexandre José Soares Moreira

Amarílis Montagnolli Gomes
Corrêa

Ana Cláudia Pastor

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO LAMINÁRIO VIRTUAL NO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO (ICB/USP)

Serão destacados os principais procedimentos ocorridos desde a viabilização até a implantação do laminário virtual no Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento (ICB/USP), ocorridos entre o início de 2009 e meados de 2010, onde houve a adaptação da telepatologia ao ensino de graduação, devido ao custo proibitivo da compra do scanner com microscópio robotizado, além de equipamentos, softwares e da mão-de-obra terceirizada para instalação e manutenção dos mesmos. Foram necessárias buscas por patrocínios para a digitalização das lâminas histológicas e aquisição de todo aparato para a visualizá-las, além de esforços para diminuir os custos com instalações de equipamentos e softwares, realizadas pelo Prof. Dr. Fábio Siviero. Centenas de lâminas histológicas foram digitalizadas, as imagens originais estão preservadas e o departamento possui 4 salas de aula: três no Setor didático e uma no Setor de Pós-Graduação, todas com computadores configurados com softwares que permitem a visualização das lâminas digitalizadas. Por enquanto os alunos precisam aprender as duas formas de visualização de imagens, ou seja, pelo microscópio tradicional e pela lâmina digitalizada. Há vantagens e desvantagens em ambas as técnicas, principalmente em termos de urgência de resultados, pois o Patologista necessita analisar dezenas de lâminas (histológicas ou digitais), para auxiliar a detectar uma patologia, qualquer falha pode comprometer a precisão do diagnóstico. Em contrapartida, o custo-benefício da metodologia de ensino em histopatologia, tornou-se vantajoso fundamentalmente porque as aulas ficaram dinâmicas, ou seja, o laminário virtual possibilitou aos alunos observarem simultaneamente a mesma lâmina digital, o zoom pode ser ampliado proporcionalmente em até 40x, sem desfocar a imagem.

Marcia Pereira de Miranda

Palavras-chave: Telepatologia. Laminário virtual. Scanner. Preservação. Histopatologia.

PRÉ-PROJETO PARA DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP PARA ACESSO INTERNO

Com o objetivo de organizar, preservar e digitalizar o acervo iconográfico da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, este pré-projeto apresenta-se como uma sugestão para o desenvolvimento de uma cadeia de digitalização, envolvendo as etapas de seleção, captura ou digitalização, compactação, catalogação, publicação e preservação dos arquivos digitais resultantes das 1246 fotos a serem digitalizadas para disponibilização sob proteção de direitos autorais na intranet desta biblioteca.

Magaly Negrisoli

Palavras-chave: Acervo fotográfico. Digitalização. Preservação. Internet.

PROJETO DE CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE OBJETOS DE ARTE DO CENTRO CULTURAL DA PREFEITURA DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS

Descrevemos neste trabalho de conclusão de curso (TCC) o desenvolvimento de um projeto para a implantação da Biblioteca Digital de Obras de Arte (BDOA) do Centro Cultural da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC). A iniciativa surgiu da parceria da Biblioteca da PUSP-SC com o Centro Cultural da PUSP-SC, uma vez que o referido Centro é promotor de diversas atividades de extensão cultural da Prefeitura que vão ao encontro da missão da Biblioteca. Mediante a necessidade preservar e tornar disponível o referido acervo artístico do Centro Cultural da PUSP-SC, optou-se pela implantação de uma biblioteca digital e para sua viabilização estabeleceu-se a parceria com a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, junto ao Laboratório da Brasileira Digital, para definir os metadados, estabelecer um padrão de descrição de objetos de arte e a customização da Plataforma Corisco, desenvolvida e utilizada pela Biblioteca Brasileira Digital (BBD). As parcerias estabelecidas viabilizarão a execução do projeto de criação da BDOA do Centro Cultural da PUSP-SC, possibilitando ampliar a aplicabilidade da Plataforma Corisco, tornando-a uma ferramenta apropriada para a digitalização e publicação na internet dos acervos de Museus, Centros Culturais e outras instituições interessadas. O Projeto inclui o planejamento e cinco etapas de implantação que incluem os processos de estruturação, organização, representação, recuperação, navegação, apresentação e disseminação de conteúdo e serviços de informação. Através da BDOA será possível disponibilizar os objetos digitais referentes ao acervo artístico do Centro Cultural da PUSP-SC, possibilitando o acesso para pesquisadores e público em geral por meio da rede mundial de computadores (Internet), aumentando assim sua visibilidade.

Palavras-chave: Biblioteca digital. Metadados. Digitalização. Objetos de Arte.

Marilza Aparecida Rodrigues
Tognetti

Sibely Damasceno Pereira de
Oliveira Ordonho

PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DE MICROFILMES DA BIBLIOTECA FLORESTAN
FERNANDES - FFLCH-USP

Esta proposta caminha em sentido convergente com o desenvolvimento das novas tecnologias de informação no mundo contemporâneo e busca atender às necessidades de preservação de documentos, facilitando o acesso ao usuário. Os periódicos a serem digitalizados contribuíram para a formação do pensamento político e intelectual do país e impulsionaram a sua construção cultural recente. A digitalização de tal acervo poderá tornar o acesso à informação mais rápido e ágil, reduzirá a perda de documentos, poderá reduzir custos de armazenamento e evitar desgastes com manuseio. Este trabalho, ao ser desenvolvido, poderá gerar metodologias de preservação e acesso documental em momento de multiplicação de informações e de espaço exíguo para a sua guarda, além de contribuir para conservar melhor os bens culturais.

Milton Fábio Baungartner

Rita Joly

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Microfilme. Digitalização. Periódicos.

PROJETO PARA CRIAÇÃO DO REPOSITÓRIO DE FOTOGRAFIAS DO INSTITUTO DE FÍSICA
DE SÃO CARLOS-IFSC DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP

A proposta da criação do repositório de fotografias do Instituto de Física de São Carlos - IFSC da Universidade de São Paulo - USP deverá contemplar a digitalização, descrição e identificação através de metadados e disponibilização deste acervo, por meio de recursos eletrônicos de acesso aberto, respeitando-se as leis de direitos autorais. O repositório terá como objetivo a preservação tanto do material quanto da memória, resgatando e disponibilizando dados históricos do IFSC/USP, visando atender a demanda de utilização deste rico acervo por parte da instituição e outros interessados. É apresentado um cronograma para concretização das diversas etapas, sujeito a alterações, conforme dificuldades e imprevistos surgirem durante a sua implantação.

Natalina Ordiva Ribeiro
Ziemath

Sabrina Di Salvo Mastrantonio

Tânia Ortin de Almeida

Palavras-chave: Repositórios digitais. Fotografias. Digitalização. Bibliotecas digitais.

REPOSITÓRIO NACIONAL DE MAPAS DO BRASIL

Para a área de ciências da terra os materiais cartográficos são de grande importância para o desenvolvimento tanto de pesquisas científicas como na função de apoio ao ensino. A publicação de um mapa é a etapa final de um extenso trabalho que envolve a participação de diversos profissionais e necessita de investimentos financeiros e logísticos dispendiosos; isso acarreta que são impressos pouco exemplares, que se esgotam rapidamente, e cujo acesso é dificultado por todas essas questões. A localização de um mapa quando o mesmo já se encontra esgotado na casa publicadora é uma tarefa difícil, muitas vezes infrutífera, que depende de contatos pessoais para se obter a informação solicitada pelos usuários. Nos últimos anos a localização do documento tem sido facilitada pelo empenho de algumas agências governamentais em disponibilizar o arquivo digital, se não para download mas ao menos para divulgação da informação, em ambiente digital como por exemplo o IBGE, DNPM, CPRM, Instituto Geográfico e Cartográfico de São Paulo, EMPLASA e o Instituto Geológico. Essa situação levou a proposta de construção de um repositório temático de mapas do Brasil que reunisse, em um único ambiente, mapas de interesse para a comunidade geológica nacional, com acesso ao documento completo quando possível, senão ao menos à localização do mesmo em acervos de bibliotecas brasileiras.

Érica Beatriz Pinto Moreschi de
Oliveira

Palavras-chave: Repositórios temáticos. Mapas. Ciências da Terra. Geociências.

TECIDOTECA DA ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES: PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS TÊXTIL UTILIZANDO O PADRÃO DUBLIN CORE

A Biblioteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) está formando um acervo de materiais têxteis, que servem de suporte de informação para os alunos do curso de Têxtil e Moda. A coleção é formada por bandeiras de tecidos e outros artefatos têxteis. A catalogação do material foi desenvolvida em base de dados local - Base de dados Têxtil - pela equipe de trabalho, formada por um bibliotecário, um professor orientador e bolsista do curso e contempla informações sobre os tecidos e de tecnologia têxtil de fabricação dos mesmos. É importante modernizar a base de dados local, e disponibilizá-la na Internet, para que os alunos da Escola e o público em geral tenham acesso às informações constantes no acervo. Este é um estudo prévio para avaliar a viabilidade de atualizar a Base de dados Têxtil no padrão DCMIS - Dublin Core Metadata Initiative Set.

Denise Regina Carvalho Sena
da Silva

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Catalogação. Preservação. Coleção de têxteis.



DIGITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DIGITAL

APRESENTAÇÃO DE MODELO DE METADADOS DE PRESERVAÇÃO PARA DOCUMENTOS DIGITAIS DOS GRUPOS DO PET DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

Os grupos do PET (Programa de Educação Tutorial) - iniciativa que visa à capacitação de alunos de graduação de diversas áreas - da Faculdade de Odontologia de Bauru são geradores de valioso material acadêmico e a digitalização destes trabalhos apresenta-se como uma perspectiva assaz interessante para efeito de consultas futuras e até mesmo utilização como referência para outras obras. Em virtude desta importância apresentada pelo material, faz-se necessária a elaboração de uma política de preservação digital dos documentos. Parte deste plano contempla a correta utilização de metadados de preservação indispensáveis para as tratativas necessárias à disponibilização dos trabalhos preservados indefinidamente, a salvo da obsolescência tecnológica. Este trabalho tem como objetivo abordar quais são os metadados que devem ser utilizados, dentro do modelo PREMIS (Preservation Metadata: Implementation Strategies) para que os documentos digitais (ou digitalizados) não sejam perdidos.

Allan Rodrigo Dias

Sandra Choi Marchesano

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação digital. Programa de Educação Tutorial. PREMIS. Metadados.

ARQUIVO DIGITAL DE PROCESSO DE COMPRA - SIBIUSP

Este trabalho possui uma proposta de digitalização de um processo de compra realizado pelo departamento técnico do SIBiUSP, ou seja, o processo de compra, tanto de material como de serviços. Esse processo de digitalização é um processo simples e pode ser absorvida pela rotina do departamento, além dos recursos necessários já constarem de sua infraestrutura. O principal motivo está relacionado ao processo físico, procedimento obrigatório no ambiente público, que deve ser arquivado no Arquivo Central da USP, dificultando o acesso rápido dessas informações a fim de responder muitas vezes, questões pontuais. A ideia surgiu para solucionar essa problemática, e o ponto inicial foi demonstrar a composição deste processo, bem como sua importância. Já o procedimento proposto se divide em digitalização e armazenamento - no qual é definida a forma como será transformado o documento e em que formato; preservação - sugerido aqui o arquivo em servidor e no decorrer do tempo back-up em mídias de alta capacidade de armazenamento, e; acessibilidade - este última, apresentada de forma sistemática, a fim de permear um programa ou base de dados para acesso às informações arquivadas. Ao final, se comenta sobre a preocupação da Universidade de São Paulo em trabalhar cada vez mais sem a geração de papel, de forma integrada e gerida por sistemas de gestão.

Elisabete de Oliveira Santos

Palavras-chave: Digitalização. Arquivo. Preservação. Compra.

AVALIAÇÃO DO PROJETO LOCKSS

Apresentação da complexidade da temática preservação digital, o sistema peer-to-peer, a metodologia da replicação de objetos digitais e avaliação do projeto LOCKSS com seus pontos fortes e fracos.

Carla Cristina do Nascimento

Palavras-chave: Preservação Digital. Sistema peer-to-peer. Replicação. LOCKSS.

BRASILIANA USP: BIBLIOTECA DIGITAL E SEUS CONTEÚDOS

O homem sempre desejou e buscou construir bibliotecas que colocassem num só lugar todo conhecimento possível ao humano. As bibliotecas digitais chegaram num momento em que já não se pode mais ficar retido às quatro paredes ampliando as possibilidades de acesso aos documentos em uma biblioteca física. Pensando nisso, aqui na USP a Brasiliana, como pioneira, desenvolveu o primeiro projeto de digitalização maciça, das obras raras e de documentos em domínio público do acervo da coleção de José Mindlin.

Paulo Roberto Alves

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Digitalização. Arquivo. Periódicos. Softwares.

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP PARA FINS DE PRESERVAÇÃO

Um documento em papel, manuseado constantemente, pode se degradar devido à natureza de seu frágil material. A Digitalização proporciona o arquivamento da informação contida nesse material em condições ideais para a sua preservação, e ainda possibilita seu amplo acesso. O presente trabalho descreve o processo de digitalização em andamento dos documentos da produção científica do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), da Universidade de São Paulo (USP), observando os princípios da Preservação Digital, com intenção de resguardar a memória institucional e de assegurar o controle bibliográfico de toda a produção intelectual gerada pelo Instituto.

Palavras-chave: Digitalização. Preservação Digital. Produção científica.

Débora Molinari Paulovich

Gracielli Batista Pépe Cardoso

DO IMPRESSO AO ELETRÔNICO: A DIGITALIZAÇÃO DOS RESUMOS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE GEOLOGIA NO PERÍODO RETROATIVO A 2002

Como a comunicação científica vem sofrendo mudanças significativas ao longo do tempo, as bibliotecas, para acompanhar esta evolução, foram levadas a digitalizar os documentos. Desta forma, nasce a proposta do Serviço de Biblioteca e Documentação do IGc/USP de disponibilizar à comunidade geológica os resumos dos Congressos Brasileiros de Geologia em formato digital. Levando em consideração que esse material está disponível em formato CD-ROM a partir de 2004, a intenção foi de estabelecer uma parceria com a Sociedade Brasileira de Geologia, detentora dos direitos autorais dessas publicações, para criar um repositório retroativo ao período de 1947 a 2002 onde estejam disponibilizados os resumos dos Congressos no formato eletrônico. Com a digitalização desse material e a disponibilização online para os usuários, tornaremos a pesquisa geológica mais acessível, o que é fator preponderante nos tempos atuais. Espera-se que no prazo máximo de dois anos tenhamos todos os Resumos inseridos dentro do Repositório. Nos tempos atuais não podemos pensar em uma Biblioteca estática, que só tenha a preocupação no processamento de materiais impressos e no atendimento formal aos usuários, é premente a necessidade de divulgar a informação de uma forma mais abrangente e rápida. Os repositórios institucionais refletem a nova realidade em que estamos inseridos e não podemos estar à margem.

Sonia Regina Yole Guerra

Teresa Beatriz Nunes
Guimarães

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Repositórios digitais. Digitalização. Preservação. Resumos de congressos.

ESCOLHA DE FORMATOS DE ARQUIVOS COM VISTAS À PRESERVAÇÃO DE LONGO PRAZO

Nosso trabalho é uma pequena revisão de literatura onde o enfoque principal é formato de arquivo e conseqüentemente a efetiva preservação por longos períodos. Através das leituras foi possível comparar os objetivos, vantagens e desvantagens sendo que as desvantagens foram descritas como limitações dos formatos. Outro ponto importante levantado foram os problemas existentes com os formatos devido à rápida obsolescência dos softwares e hardwares que influenciam automaticamente nos diferentes formatos (proprietários e não proprietários) existentes no mercado.

Marta Glória dos Santos

Marli Ruggeri Vieira Kuchiki

Palavras-chave: Formatos de arquivos digitais. Preservação digital. Formato (vantagens e desvantagens). Formatos (proprietários/fechado e não proprietários/aberto).

ESTUDO PARA VIABILIZAR A GESTÃO ARQUIVÍSTICA DIGITAL DOS DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - DT/SIBIUSP

Atualmente, uma preocupação de várias instituições públicas e privadas é a imensa quantidade de documentos digitais produzidos, com o armazenamento das informações neles contidas. Este trabalho apresenta a realização de pesquisa de estudo de normas e procedimentos de modo a assegurar a preservação das informações arquivísticas. Entretanto, existem requisitos que devem ser considerados, dentre eles: autenticidade, confiabilidade e acessibilidade por longo período de guarda, válidos para fins legais e informativos de modo a viabilizar possível gestão arquivística digital dos documentos administrativos do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - DT/SIBiUSP.

Ana Cristina Domingues

Tânia Regina Costa Sampaio

Palavras-chave: Gestão Documental. Gerenciamento Eletrônico de Documentos.

PRÉ-PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DE CADERNOS DE CAMPO DA BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP

A digitalização é um processo de suma importância para a criação de conteúdos digitais, é uma etapa que deve ser bem elaborada e planejada. Esse trabalho, realizado em forma de pré-projeto, tem por objetivo, apresentar uma proposta viável de digitalização de um material educacional específico, os cadernos de campo, da Biblioteca Escolar da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A fim de viabilizar a migração desses materiais para uma futura biblioteca digital, serão apresentados também, os metadados para a descrição dos itens que serão digitalizados, bem como, os metadados relacionados ao processo de digitalização do material. Os metadados são de suma importância para a busca, recuperação e interoperabilidade entre sistemas. Essa digitalização possibilitará a ampliação do acesso desses materiais para comunidade escolar, preservação dos originais, além de minimizar o problema de espaço físico que a Biblioteca Escolar tem enfrentado nos últimos anos. Para o seu sucesso, deverá contar com o apoio da Biblioteca da Faculdade de Educação, da Escola de Aplicação e da Seção Técnica de Informática da Faculdade de Educação.

Luana Cristina Rodrigues de
Sousa Oliveira

Palavras-chave: Digitalização. Bibliotecas digitais. Metadados. Preservação.

PRESERVAÇÃO DIGITAL: METADADOS DE PRESERVAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DIGITAIS

O contexto deste trabalho tem como objetivo descrever a importância dos metadados e suas características junto à preservação de objetos digitais. Tendo como função a descoberta de recursos que permitem que estes recursos sejam identificados, localizados, selecionados por critérios de relevância e distinguindo por diferenças e similaridades. Compreende ainda na organização de recursos, na facilitação da interoperabilidade, e na identificação e a preservação digital.

Descreverei um dos mais importantes dos modelos de metadado PREMIS, com ênfase nos modelos OAIS, METS.

Eunice dos Santos Rosa

Palavras-chave: Metadados para preservação. Preservação Digital.

PRESERVAÇÃO DIGITAL: PERSPECTIVAS PARA O PORTAL PEPsic PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EM PSICOLOGIA

A Preservação digital é um assunto complexo e aponta novos desafios para a garantia da preservação e manutenção do documento digital de forma íntegra e autêntica. Neste contexto a preservação digital significa: mudar, recriar, renovar: mudar formatos, renovar mídias, hardware e software. Partindo desta premissa, o presente trabalho aborda conceitos e perspectiva desafiadora quanto a implantação da preservação digital para o Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC).

Maria de Fatima Atanzio
Mochizuki

Silvana A. Xavier Aguiar de
Bonifácio

Palavras-chave: Preservação Digital. Periódicos eletrônicos. Biblioteca Digital.

PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Com o crescimento informacional e o avanço tecnológico ocorridos nas últimas décadas, surgiu também uma grande preocupação em relação a facilidade de acesso a estas informações, bem como a preservação das mesmas, tanto no sentido físico, como informacional. A digitalização de documentos é um procedimento adequado a esta situação, pois além de facilitar o acesso tem a função de preservar a informação. O presente projeto visa identificar as etapas necessárias à implementação da digitalização das produções científicas dos docentes da Faculdade de Odontologia da USP. Será abordado alguns pontos, como local onde será realizado a digitalização, quem irá executar, qual é o estado físico do material, direitos autorais e equipamentos necessários entre outros fatores.

Palavras-chave: Preservação e conservação de acervos. Digitalização. Equipamentos de biblioteca. Direito autoral.

Ana Lúcia Victorette de
Oliveira

Carlos Augusto Conceição

Fábio Jastwebski

PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DOS BOLETINS DA FFCL - FFLCH/USP

Introdução: A proposta desse projeto vem ao encontro da política atual das bibliotecas e em especial as da USP em disponibilizarem suas obras no formato digital como o intuito de permitirem tanto a acessibilidade do seu acervo quanto à sua preservação nesse tipo de formato. Disponibilizar o material digitalizado serve para tornar acessível às primeiras pesquisas elaboradas pelos seus professores da FFLCH/USP preservando o material original. Objetivo: O principal objetivo desse trabalho é digitalizar a coleção do Boletim da FFCL-FFLCH para disponibilizá-la através da web o material de produção acadêmica dos professores da USP desde sua origem em 1934 até 1988. Método: Todas as informações digitais do projeto ficarão armazenadas na Biblioteca Digital de Produção Intelectual da Universidade de São Paulo, o que diz respeito aos backups tanto dos arquivos master como os seus derivados são de responsabilidade do Centro de Computação e Eletrônica em seu Date Center, para isso uma rotina de backups incremental será utilizada. O sistema envia para o servidor somente os arquivos novos ou modificados, reduzindo o tempo para transmissão dos dados e espaço necessário para armazenamento, pois todas as informações não são modificadas todos os dias e sim uma pequena parcela dela cerca de 10% do total. Resultados: Por ainda está em fase de sua implantação, ainda não foram obtidos os prováveis resultados, contudo esperamos que esse seja de fato implantado nessa biblioteca, pois será importante pensarmos na preservação dos originais dessa coleção que é histórica e referência para a memória de sua Faculdade. Essas publicações mostram como eram compostas as áreas de pesquisas e seus respectivos departamentos na época na Universidade de São Paulo. Conclusão: A importância de digitalizar uma obra especial do acervo de uma biblioteca é um meio de conservar a obra original. Contudo, observamos que digitalizar livros como meio de substituir o original é ainda um dos meios arriscados, já que existem muitas variáveis a respeito da preservação em longo prazo, portanto concluímos que devemos manter uma cópia em papel.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Periódicos.

Maria das Graças Ribeiro dos Santos

Deidson Rafael da Silva

PROJETO: DIGITALIZAÇÃO DA REVISTA DA CDCC

O Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC), pertencente à Universidade de São Paulo - USP, criado em 1979 como uma “Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural”, e tem como finalidade específica desenvolver o interesse pelas ciências, ou seja, visa propiciar a integração dos indivíduos com o conhecimento científico. Neste contexto foi criado na década de 80 o periódico impresso da instituição denominado “Revista da CDCC”, como forma de divulgar a ciência ao público leigo; bem como, a divulgação mensal das atividades oferecidas pela instituição naquela época. O objetivo deste Projeto é digitalizar e disponibilizar através da WEB da Biblioteca, o acervo da Revista da CDCC, cujo suporte original encontra-se em papel, do período entre 1982 a 1985, sendo dividido em duas partes. Na primeira parte foi realizada uma pesquisa bibliográfica e um levantamento do histórico da “Revista do CDCC”, ressaltando a importância de seu acervo. Esse acervo conta com 21 fascículos, impresso na própria instituição e por ela mesma divulgado. A segunda parte abordará a operacionalização da digitalização do acervo (ferramentas necessárias, processos e resultados). Será essa digitalização que vai garantir o acesso aos conteúdos antes não disponíveis devido à fragilidade e ao escasso número de exemplar existentes da revista, bem como resguardar e garantir para o futuro, a memória histórica da instituição, as atividades culturais e científicas disponibilizadas a comunidade de São Carlos e região durante a década de 1980.

Palavras-chave: Preservação. Digitalização. Periódicos. Memória.

Suzi Maria José Alcaraz Hönel

Giuliana Carla Correa Soares
da Silva

Silvelene Pegoraro Lamon

PROPOSTA DE DIGITALIZAÇÃO DA REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O presente trabalho aborda as etapas do processo de digitalização da coleção completa da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que comemorará 120 anos de sua existência em 2013 e tem como finalidade a disponibilização online da revista no Portal de Revistas da Universidade, uma vez que, não possui versão eletrônica ainda e será uma excelente oportunidade para aumentar a visibilidade da mesma. Traz subsídios para todas as etapas do processo de digitalização em função das várias atividades envolvidas em cada etapa.

Edijanilde Costa Ribeiro

Inaie Marchizeli Wenzel

Palavras-chave: Digitalização. Periódicos. Revista de direito. Universidade de São Paulo.

REPLICAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PROJETO LOCKSS

As novas tecnologias integram o dia a dia das bibliotecas, arquivos e museus. Estes espaços, antes habituados a objetos físicos e suas naturais demandas de uso, acondicionamento e preservação tem agora novos desafios propostos pelos documentos digitais.

Os documentos digitais trouxeram uma série de vantagens e confortos para os usuários entretanto este novo suporte trás consigo uma grande dúvida e preocupação, como acessar esses documentos no futuro e daí o conceito de preservação digital.

Dada a velocidade das mudanças tecnológicas, a preservação digital se mune de diversas estratégias para tentar garantir a integridade e a usabilidade desses documentos futuramente.

O objeto deste trabalho é a análise da modalidade replicação, mediante a avaliação do projeto Lockss.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação digital. Sistema Lockss.

Célia Maria Vassello

Ednéia Aparecida de Almeida

Regiane Pereira dos Santos



MÉTRICAS E INDICADORES

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM BIBLIOTECA DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BDTD/USP

Este trabalho relata um estudo da análise estatística dos dados apresentados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP - BDTD/USP. Discorre-se sobre biblioteca digital, bibliometria e indicadores. Analisou-se 20.586 registros, entre dissertações de mestrado e teses de doutorado, no período de 2008 a 2012, cadastrados e disponibilizados pelas bibliotecas da Universidade de São Paulo na sua página da Biblioteca de Teses e Dissertações. Para a análise bibliométrica automatizada utilizou-se o programa Sibix905, um programa utilitário que faz estatística. Selecionaram-se alguns campos, como área de concentração, ano, palavras-chave, entre outros, para serem tratados. A realização da análise apresentou alguns cruzamentos entre informações e possibilitou a proposta de indicadores para bibliotecas digitais, representados através de gráficos. Destaca-se a importância de indicadores para bibliotecas digitais e conclui-se que o programa Sibix905 é uma ferramenta que pode ser utilizada e aplicada no processo de tomada de decisão e auxiliar no gerenciamento de informações.

Palavras-chave: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Bibliometria. Indicadores.

Susana Yuri Okada

José Carlos Holland de
Barcellos

Wilneide do Carmo Marchi
Maiorano

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM BIBLIOTECAS DIGITAIS

As bibliotecas digitais são realidade na maioria das instituições de ensino e pesquisa e o investimento é alto para criação e manutenção. A avaliação de desempenho permite medir como está hoje, analisar os resultados do passado e orientar suas ações para o futuro. São apresentados cinco modelos em que o foco principal são as bibliotecas digitais. O trabalho descreve os modelos, entretanto cada instituição deverá fazer sua análise de qual seguir ou ainda se será criado um novo sistema de medição de desempenho.

Milena Celere

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Avaliação de desempenho. Indicadores de desempenho.

BIBLIOTECAS DIGITAIS E RANKINGS - O QUE OS PRINCIPAIS REPOSITÓRIOS NOS ENSINAM

O presente trabalho visa analisar comparativamente os sete principais repositórios mundiais, de acordo com o Ranking Webometrics - Ranking Web Repositories (edição de julho de 2012). Identificando elementos funcionais e estruturais da(o)s bibliotecas digitais/repositórios estudada(o)s e criando um mapa de suas características; e estabelecendo um mapa analítico de apoio às demais bibliotecas digitais/repositórios da Universidade de São Paulo para seu crescimento no ranking Webometrics. A metodologia consiste na análise dos repositórios com base nas seguintes categorias: ano de criação, sistema usado, tipo de repositório, padrão de metadados, tipos de conteúdos, quantidade de itens com texto completo, uso de SEO (Search Engine Optimization) e interface. Os repositórios analisados foram: Social Science Research Network, arXiv.org e-Print Archive, Smithsonian/NASA Astrophysics Data System, Research Papers in Economics, CiteSeerX, UK PubMed Central (atual Europe PubMed Central) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo. Como resultado constatou-se que a quantidade de itens de um repositório é apenas um dos indicadores do Ranking de Repositórios do Webometrics. A presença online, a visibilidade e a indexação dos conteúdos pelo Google Scholar são a principal forma de se obter melhores posições nos rankings. Por fim considera-se que a USP, possuindo tantas bibliotecas digitais, ao ter essa massa informacional tratada e organizada de forma padronizada e interoperando com os principais sistemas mundiais se tornará uma grande potência nos rankings internacionais.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Repositórios. Rankings universitários. Webometrics.

Ana Lucia de Viveiros de
Santana

Anderson de Santana

INDICADORES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IFSC - INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS A PARTIR DA BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DA USP

Até outubro de 2012, o DEDALUS - Banco Bibliográfico da USP era o instrumento oficial de registro da produção intelectual da Universidade. Com a criação da Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI-USP, ela se torna o novo instrumento, com o objetivo de tornar público e acessível o conhecimento gerado na Universidade. A Biblioteca do Instituto de Física de São Carlos - IFSC tem ao longo dos anos, aprimorado suas estratégias de levantamento da produção científica, visando a sua completude de informação. Esse trabalho se propõe a analisar se todas as informações utilizadas na elaboração dos indicadores que o Instituto de Física de São Carlos - IFSC vem utilizando, estão contempladas através dos metadados definidos na BDPI, bem como sugerir a implementação de novos indicadores.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. BDPI-USP. DEDALUS. Indicadores. Produção científica.

Luciana Aparecida Brasil
Martinez

Maria Helena Di Francisco

Maria Neusa de Aguiar
Azevedo

**METADADOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DA USP (BDPI):
ANÁLISE PARA EXTRAÇÃO DE DADOS NUMÉRICOS PARA O ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA USP**

Este trabalho é uma comparação dos registros bibliográficos da Universidade de São Paulo, disponível no Banco de dados Bibliográficos - DEDALUS e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP (BDPI). A análise se baseou quanto aos elementos metadados disponíveis na BDPI e os campos e subcampos do formato MARC do Banco DEDALUS. Esta correspondência será necessária para a extração de dados numéricos para o Anuário Estatístico da USP a partir de 2013. Atualmente os dados da produção Científica da USP são representados em 5 tabelas e 2 gráficos do referido Anuário.

Roseli Koizimi Matsuda

Palavras-chave: Biblioteca digital. Coleta de dados. Dados estatísticos.

UTILIZAÇÃO DO GOOGLE ANALYTICS PARA LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Descreve as iniciativas de utilização da ferramenta Web Google Analytics no Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - SIBiUSP para a obtenção de dados estatísticos de utilização dos produtos e serviços desenvolvidos. Para este estudo os seguintes sites foram analisados: Open Access USP (site de divulgado do movimento acesso aberto da USP) e o site do Vocabulário Controlado da USP. Conclui-se que a partir das métricas geradas pela ferramenta, pode-se obter informação de valor agregado para a tomada de decisão a fim de melhorar os produtos e serviços desenvolvidos pela USP.

Palavras-chave: Google Analytics. Site Acesso Aberto USP. Vocabulário Controlado da USP. Relato de experiência. Analista de informação.

Adriana Nascimento Flaminio

Rodrigo Moreira Garcia

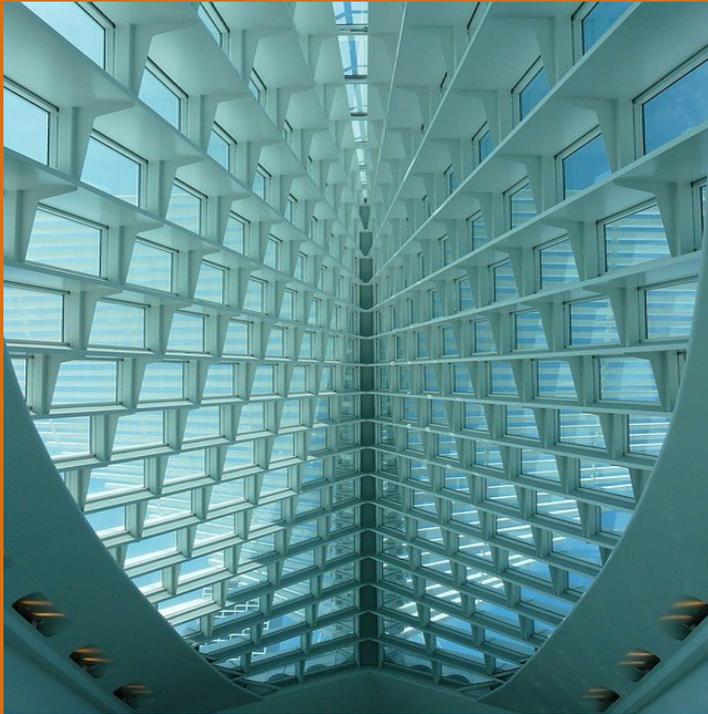
WEBOMETRIA: UMA FERRAMENTA ESTATÍSTICA PARA AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA USP

Este trabalho apresenta uma análise webométrica da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP - BDTD, por meio do estudo dos indicadores utilizados pela Webometrics, com base em uma revisão teórica sobre o assunto. Seu objetivo principal foi analisar a BDTD, a partir dos indicadores da Webometrics. Os pesquisadores da Webometrics analisam a presença de sites acadêmicos e repositórios na Web, de todas as universidades do mundo e divulgam periodicamente um Ranking das Universidades e dos Repositórios mais reconhecidos e conectados na Web por outras instituições. Com a elaboração desse ranking que se pode apontar os sites que se destacam, em relação ao tamanho, número de links, fator de impacto e conexões, em relação a outros sites, nacionais ou internacionais.

Palavras-chave: Biblioteca digital. Webometria. Indicadores webometrics.

Lilian Ribeiro

Rosa Helena dos Reis Silva



MUSEUS, MEMÓRIA E OBRAS RARAS

A COLEÇÃO DIGITAL DA BIBLIOTECA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: AÇÕES EM DIREÇÃO À SUA INTEROPERABILIDADE

Apresenta as características da Biblioteca do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo e contextualiza a formação de sua Coleção Digital em consequência de serviços oferecidos a usuários locais e remotos, do Brasil e do exterior. Constata a construção e o crescimento da Coleção Digital de modo intuitivo e não planejado, e a necessidade premente de tornar esse banco de dados - que possui características de repositório - interoperável, objetivo que gera a responsabilidade da continuidade do acesso online ao seu conteúdo digital e, portanto, da preservação de longo prazo de seu acervo digital. Indica, de modo sucinto, qual a metodologia a seguir no tocante à escolha de software livre e à adoção e descrição de metadados; a questões relativas à propriedade intelectual; e ao estabelecimento de procedimentos e estratégias adotadas também internacionalmente relativas à preservação digital e ao processo de digitalização.

Eliana Rotolo

Palavras-chave: Coleção digital. Biblioteca digital. Biblioteca virtual. Repositórios. Arqueologia. Etnologia. Museus. Museologia.

ADAPTAÇÃO DE UM SISTEMA DOCUMENTAL INFORMATIZADO PARA RECUPERAÇÃO DE UM ACERVO DE OBRAS RARAS E ICONOGRÁFICAS ATRAVÉS DE UM BANCO DE DADOS

O trabalho objetiva adaptar o banco de dados já em uso para três categorias documentais (objeto/iconografia/textual) no Museu Paulista da USP, ao acervo de Obras Raras e Iconográficas da Biblioteca do Museu Paulista, favorecendo a acessibilidade a este conjunto documental de valor histórico. Durante a pesquisa identificou-se as principais tecnologias de digitalização necessárias à adaptação. Através da aplicação da metodologia, buscou-se antecipar a resolução de questões necessárias à adaptação do banco de dados, agilizando o processo de implantação.

Márcia Medeiros de Carvalho
Mendo

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação. Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização.

ANTEPROJETO (DIRETRIZES) DE DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS IMPRESSOS DO CENTRO DE MEMÓRIA DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA USP

Este trabalho é um anteprojeto de digitalização do acervo de documentos impressos do Centro de Memória do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (CM-IQ), criado em 2012. O CM-IQ está em fase inicial de implantação e conta com a parceria do Instituto de Estudos Brasileiros da USP que auxiliará na sua organização. Foi feita uma análise das condições em que se encontram os documentos e as necessidades do Instituto na preservação de sua história, usando como parâmetro a experiência do IEB. Este projeto pretende indicar propostas das etapas necessárias para uma digitalização eficiente que garanta a preservação e divulgação da história do IQ/USP.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Centros de memória.

Cecília Maria da Costa Souza

Maria Tereza Magalhães Santos

ASPECTOS LEGAIS EM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: CASO DO ACERVO HISTÓRICO DA FMVZ/USP

Repositório institucional é uma ferramenta de preservação da memória de uma entidade, científica ou histórica, de acesso livre, utilizando-se de ferramentas como DSpace, Eprints, etc. Nesse trabalho, há o caso do repositório da FMVZ/USP, coordenado pela biblioteca, onde seu acervo consta documentos textuais, iconográficos e audiovisuais. A origem desses itens é variada, doados por docentes aposentados, egressos, famílias cujo membro pertenceu ao quadro da FMVZ, entre outros, gerando a necessidade de criar dispositivos legais para o armazenamento e divulgação desse material.

Ana Cristina Ponciano da Silva

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação digital. Digitalização. Arquivo. Imagens. Legislação brasileira.

BIBLIOTECA DIGITAL DO LIVRO DIDÁTICO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP

O trabalho apresenta a metodologia utilizada para a criação da Biblioteca Digital do Livro Didático do século XIX da Biblioteca da Faculdade de Educação da USP. Discorre sobre o livro didático, biblioteca digital e sobre as etapas para a sua criação. O objetivo do trabalho é apresentar as etapas para a criação de uma biblioteca digital que tem como propósito preservar a memória dos livros didáticos brasileiros do século XIX, bem como tornar acessível o material aos pesquisadores em geral.

Maria José Paiva Fagundes

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Metadados. Livro didático.

BIBLIOTECAS DIGITAIS E SEUS CONTEÚDOS: OBRAS RARAS

Faz uma breve explanação sobre a importância das bibliotecas digitais de obras raras, fazendo um levantamento da literatura e ressaltando os principais pontos a serem observados no momento da criação de um espaço virtual onde serão disponibilizados os materiais considerados raros. Aponta os parâmetros discutidos na literatura utilizados para a caracterização de uma obra rara, mostrando que não somente o fator “tempo” é importante, mas também a sua representatividade histórica. Finaliza falando sobre os procedimentos tecnológicos para que uma obra rara seja disponibilizada em um ambiente virtual.

Gabriel Valente Soares

João Pedro Gonçalves

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Arquivo. Obras raras.

BIODIVERSITY HERITAGE LIBRARY: DESCRIÇÃO DE METADADOS

Apresenta a BHL - Biodiversity Heritage Library, assim como uma análise dos metadados empregados e a arquitetura utilizada na sua construção, ressaltando a contribuição da BHL para o fortalecimento e desenvolvimento da infraestrutura de informação e comunicação científica em biodiversidade e meio ambiente, em sintonia com o estado de arte internacional e comunicação científica.

Adriana Hypólito Nogueira

Dione Seripierri

Palavras-chave: Biblioteca digital. Digitalização. Acesso aberto. Obras raras.

CENTRO DE ESTUDOS LUIS MARTINS: PROPOSTA DE DIGITALIZAÇÃO AO ACERVO DE CRÔNICAS DE LUIS MARTINS

Este estudo focaliza o Centro de Estudos Luis Martins (CELM), antigo acervo particular do escritor e jornalista Luis Martins, localizado na biblioteca Paulo Mendes de Almeida, enquanto um acervo de pesquisa referente às vanguardas históricas, crônicas de arte, literatura, teatro e música das décadas de 30, 40 e 50. Para tanto, colocamos como proposta a digitalização do acervo de crônicas da biografia de Luis Martins que possibilitam conservação, preservação e a divulgação das ideias artísticas veiculadas no período pós-moderno. Finalizamos o trabalho com apresentação de procedimento para a digitalização com o objetivo para o resgate da história cultural da cidade de São Paulo.

Renata Maria dos Santos

Palavras-chave: Proposta de digitalização. Preservação. Digitalização. Arquivo Luis Martins.

CENTRO DE MEMÓRIA DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES - FFLCH/USP: UMA
PROPOSTA PARA A DESCRIÇÃO DE SEUS CONTEÚDOS DIGITAIS

O acervo da memória da Biblioteca Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, reúne fotos, boletins, clippings, panfletos, vídeos e objetos tridimensionais que representam a sua trajetória histórica ao longo dos anos. Este projeto de resgate de memória visa apresentar uma proposta de criação de um conjunto de metadados que melhor descreva cada recurso, após sua digitalização, facilitando a recuperação e a troca de informações entre sistemas. Utilizou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica sobre os assuntos relacionados ao tema, um estudo exploratório de observação direta dos itens existentes e a análise dos padrões Dublin Core, PBCore e VRACore para a escolha dos elementos, resultando na apresentação de um esquema de metadados descritivos para os conteúdos dos recursos, com seus elementos e esquemas associados. Determinou-se 35 metadados capazes de representar os objetos digitais e seus conteúdos. Constatou-se que a combinação dos padrões permitiu uma descrição mais apropriada para cada item digital da memória, segundo suas características e o público alvo ao qual se destina.

Ana Cristina Dudziak
Guimarães

Kátia Maria Bruno Ferreira

Martha Ribeiro Neves de
Vasconcellos

Palavras-chave: Memória. Centro de memória. Metadados. Padrões de metadados. Biblioteca digital.

HEMEROTECA DIGITAL DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

A ideia central do trabalho é fornecer subsídios para a implantação de uma hemeroteca digital na Biblioteca do Museu de Arqueologia e Etnologia, envolvendo as coleções de três revistas brasileiras da área de Arqueologia publicadas pela Universidade de São Paulo e que deixaram de circular no final dos anos 80: a Revista de Pré-História (do extinto Instituto de Pré-História, IPH/USP); a Revista Dédalo (do antigo Museu de Arqueologia e Artes, MAA/USP) e as séries Arqueologia e Etnologia do Museu Paulista (MP/USP). A Hemeroteca digital seria formada por artigos dessas coleções, digitalizados conforme os padrões de qualidade e de preservação apontados pelo curso de Bibliotecas Digitais - SIBi/USP, gerenciada pelo software DSpace, armazenada nos servidores da Biblioteca do MAE/USP e disponibilizada gratuitamente para a comunidade científica, contribuindo para divulgação de 25 anos de produção acadêmica vinculada a tais instituições.

Hélio Rosa de Miranda

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação digital. Digitalização. Arqueologia Brasileira. Etnologia. Patrimônio cultural.

IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO ACERVO HISTÓRICO DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Relata o contexto de criação do Repositório Institucional para o Acervo Histórico da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP). Destaca a importância de reunir, classificar e disponibilizar os diversos materiais que contam a história da faculdade. Apresenta os critérios utilizados para a seleção do software DSpace - que viabilizou o projeto -, assim como, suas funcionalidades. Expõe os aspectos da customização, que incluem a definição das comunidades e subcomunidades, e dos metadados específicos para cada tipo de material que formam as coleções do repositório da FMVZ/USP. Almeja-se, com as discussões e descrições do trabalho realizado, contribuir para o desenvolvimento de projetos semelhantes.

Sandra Regina Ponte da Costa
Salles Toledo

Stela do Nascimento Madruga

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Repositórios. Dspace. Acervo histórico. FMVZ/USP.

MUSEU DIGITAL DA MEMÓRIA CIENTÍFICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Levando em consideração a importância e a riqueza dos equipamentos utilizados em pesquisa e no desenvolvimento de aulas práticas no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo ICB/USP, projetamos o desenvolvimento de um museu digital onde constará fotos dos referidos equipamentos e ficha técnica com informações acerca do item. Esse acervo será de livre acesso, disponibilizado via internet e codificado através de metadados. Para a idealização contaremos com a colaboração de docentes e funcionários de cada Departamento do Instituto, designados para esse fim. Tenciona-se a preservação da memória científica e a difusão desse conhecimento e, principalmente o resgate do sentido de preservação desses instrumentos entre os envolvidos.

Palavras-chave: Museu digital. Preservação. Digitalização. Equipamentos de pesquisa. Biomedicina.

Hélio Pereira Farias

Valéria Maria Loro Pedullo

OBRAS RARAS E BIBLIOTECA DIGITAL: PRESERVAÇÃO E ACESSO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a importância do papel das bibliotecas digitais na preservação e divulgação de obras raras. Neste contexto, efetuou-se uma explanação dos critérios utilizados para definição e caracterização destas obras e os processos e métodos de digitalização. Da mesma forma, é ressaltada a importância da adequada elaboração de metadados que possibilitam a recuperação precisa destas obras. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar, através da pesquisa bibliográfica qualitativa, a contribuição da biblioteca digital na preservação e acesso às obras raras e refletir sobre aspectos relevantes como a preocupação com o avanço contínuo das tecnologias e sua rápida obsolescência além da busca constante pela manutenção da integridade e autenticidade dos dados disponibilizados. As bibliotecas digitais são, portanto, de fundamental importância para o registro e disseminação de conteúdos históricos e raros e sua consequente influência para as gerações futuras.

Palavras-chave: Obras raras. Bibliotecas digitais. Preservação digital. Digitalização.

Adriana B. Balsani

Ana Q. O. Fernandes

Bernadete L. C. B. Figueiredo
Filho

PROCESSO DE FORMAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO MUSEU PAULISTA: FAZENDO USO DA FERRAMENTA DSPACE

Com a implantação da Biblioteca digital no Museu Paulista/ USP, inicialmente com as separatas e catálogos comerciais e institucionais, o impacto esperado para a comunidade é a quebra de barreira de tempo e espaço no acesso aos títulos que contam a história e formação da sociedade brasileira e seus autores nos aspectos políticos, sociais, antropológicos e culturais, aumentando a disponibilização das obras que são de extrema importância e significativa para o corpo acadêmico, pesquisadores e especialistas que hoje tem a internet como suporte imprescindível à informação e complementação de suas pesquisas.

Obs.: Informação compilada da conclusão do trabalho.

Célia Maria de Sant'Anna

PROJETO DA CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DA MEMÓRIA DA EACH/USP : ETAPA 1

Projeto da criação e implantação segundo padrões e políticas pré-estabelecidas da Biblioteca Digital da Memória da EACH/USP utilizando o software DSpace e os metadados no Padrão Dublin Core. Esta Etapa 1 consiste nos documentos já criados digitalmente na divulgação e registros dos eventos ocorridos na Unidade.

Maria Fátima dos Santos

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Memória. Planejamento. Documentos digitais. DSpace.

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL DE OBRAS RARAS E ESPECIAIS NO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DA USP

O objetivo deste projeto é propor a criação de uma Biblioteca digital de Obras Raras e Especiais no Instituto de Biociências da USP.

O acervo é formado por 2.383 volumes, que compreendem os séculos 18 e 19.

A digitalização desse acervo bem como sua disponibilização em ambiente virtual permitirá que um número maior de pesquisadores e usuários em geral tenham acesso a uma riqueza de informações que servirá de fonte de pesquisa, auxiliando e inspirando na formação de futuros profissionais. Além disso, permitirá a preservação dos materiais originais.

Adriana Domingos Santos

Maria Inês Conte

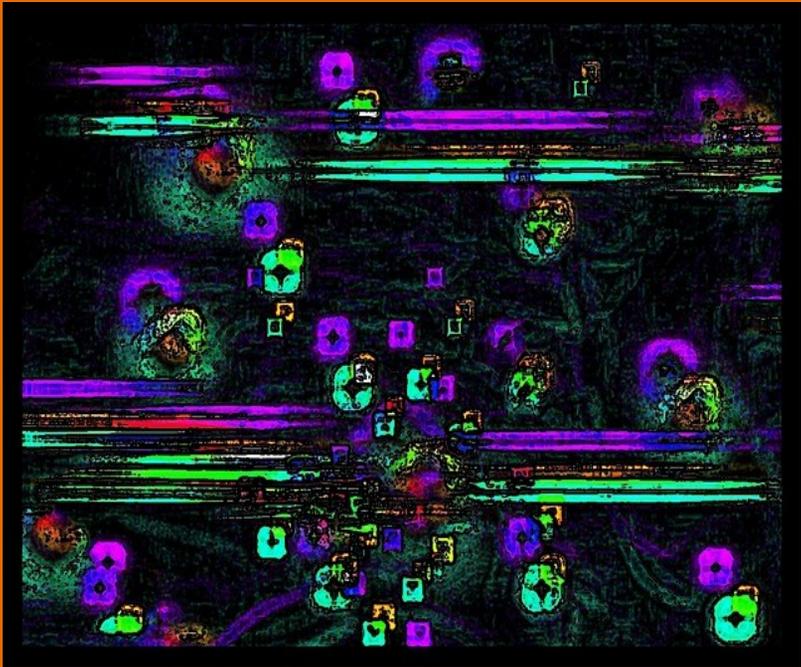
Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Digitalização. Obras raras.

VIDEOARTE NO MAC USP: ESTRATÉGIAS DE CONVERSÃO

O trabalho a seguir discute a problemática da videoarte e dos caminhos para uma preservação de um acervo de arte não muito comum aos museus do Brasil. O avanço tecnológico faz com que haja uma dificuldade na exibição desse material, seja em rede ou nas exposições de arte, uma vez que as mídias nas quais essa videoarte foi produzida, encontram-se hoje descontinuadas. Devemos nos atentar ao fato de que o ato de copiar essa obra de arte em uma mídia atual, pode ser caracterizado como pirataria. O escrito também trata da necessidade de uma revisão da Lei dos Direitos Autorais, para que os novos meios de acesso e de produção da informação possam ter maior contemplação no código, para facilitar a preservação de acervos em geral.

Anderson Massao Tobita

Palavras-chave: Videoarte. Direito autoral. Acervo museológico. Preservação.



OBJETOS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM

BANCO DE DADOS DE OBJETOS EDUCACIONAIS

A utilização de ferramentas tecnológicas ocasionou e transformou o modo de utilização de apresentar imagens como apoio e material didático nas aulas dos docentes. Essa transformação afetou diretamente o uso dos diapositivos/slides, material relevante e importante como acervo histórico, quer seja na biblioteca ou acervo particular do docente. Recuperar essas imagens, disponibilizar e converter novamente como recurso didático de apoio ao ensino foi a questão que levou a elaborar o pré-projeto de metadados para a criação de um banco de dados de imagens de objetos educacionais.

Palavras-chave: Banco de dados. Objetos educacionais. Metadados. Diapositivos. Digitalização.

Elza Maria Rosa B. Faquim

Neusa Kazue Habe

Suely Campos Cardoso

ESTUDO DE INDEXAÇÃO DE OBJETOS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM COM VISTAS À CRIAÇÃO DE REPOSITÓRIO

Este trabalho explora um estudo de indexação dos Objetos Educacionais de Aprendizagem. Para o estudo foi utilizado o vídeo Fecundação, que faz parte do projeto Homem Virtual da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi utilizado o conjunto de quinze metadados Dublin Core, com destaque para o campo de Assunto, com os descritores do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS), para a indexação. Concluiu-se que para o tipo de conteúdo em questão, os metadados foram suficientes para a recuperação da informação, e os descritores comumente utilizados na área da saúde, representaram de maneira satisfatória o assunto, recomendando-se ainda que a construção de repositório de Objetos Educacionais de Aprendizagem deve ter a participação conjunta de autores e os indexadores.

Maria Fazanelli Crestana

Palavras-chave: Objetos educacionais de aprendizagem. Indexação. Repositório. DeCS.

METADADOS PARA OBJETOS DE APRENDIZAGEM

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta o estudo das características e especificações de três padrões de metadados para a descrição de objetos de aprendizagem. Os padrões Dublin Core (DC), Objetos de Aprendizagem Baseados em Agentes (OBAA) e Learning Object Metadata (IEEE LOM) foram selecionados para o estudo por sua ampla utilização pela comunidade técnica e científica, sendo os dois últimos específicos para descrição de objetos de aprendizagem. O estudo foi completado com a definição de um conjunto mínimo de elementos, baseados no padrão IEEE LOM, que poderá ser aplicado futuramente para o desenvolvimento de uma Biblioteca Digital de Objetos de Aprendizagem do Portal de Capacitação do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBiUSP.

Dorotéia Maris Estela Fill

Palavras-chave: Objetos de aprendizagem. Metadados. Biblioteca digital.

REPOSITÓRIO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

O repositório hoje representa um avanço dentro da área de Ciência da Informação aliada à Tecnologia de Informação e Comunicação. A preocupação em disponibilizar a produção gerada pela comunidade científica está cada vez mais viva em nosso cotidiano. Porém, para que isso aconteça é necessário um bom planejamento estratégico para que as ações possam ser desenvolvidas, checadas e revistas caso seja necessário para que se possa cumprir o propósito inicial com eficiência e eficácia. Este trabalho visa propor a criação de um repositório temático de Objetos de Aprendizagem. O desenvolvimento teve por base a pesquisa exploratória de traço bibliográfico nas bases de dados: Medline, SciELO e Bireme.

Palavras-chave: Repositórios de aprendizagem. Objetos de aprendizagem educacionais.

Maria Cláudia Pestana

Rosa Mitsue Miamoto Imura

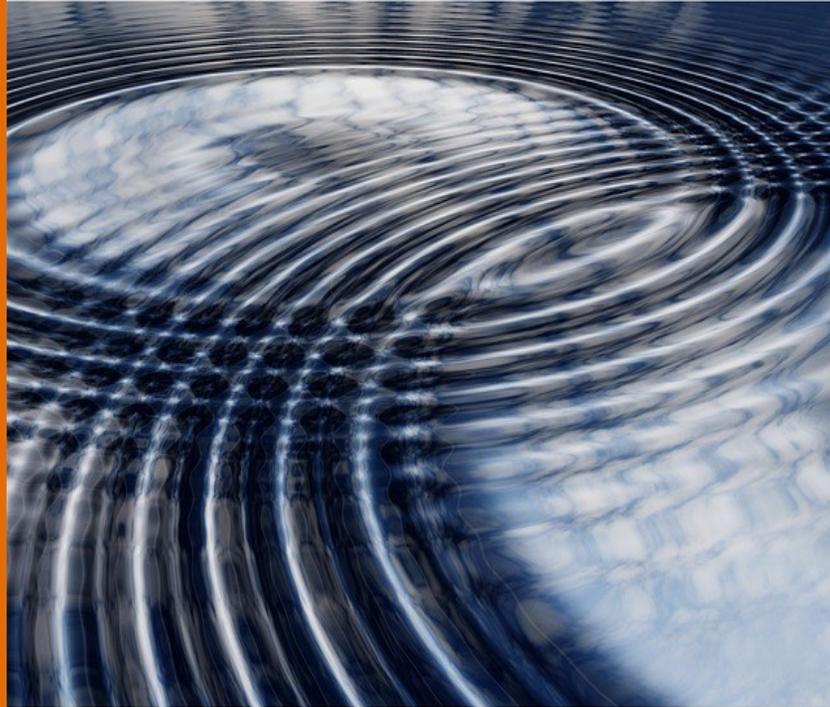
REPOSITÓRIO DE OBJETOS EDUCACIONAIS PARA UNIVERSIDADES: PRÉ-PROJETO

Este trabalho é um pré-projeto para elaboração de repositório de objetos educacionais próprio para universidades. Este repositório digital destina-se a ensino presencial e a distância. O repositório contém os objetos educacionais descritos de acordo com o glossário incluído ao final deste trabalho. Os objetos de aprendizagem incluem itens, tais como, conteúdo multimídia, vídeos, áudios, textos, simulações, experimentos entre outros itens. Os metadados que foram definidos são: descritivos, administrativos e de preservação. Abordamos também a disseminação e uso do repositório.

Maria José de Jesus Carvalho

Virginia Paiva

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Objeto de aprendizagem.



PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

ANTEPROJETO: DAS CAIXAS DE PAPELÃO AO MUNDO DIGITAL - EIS QUE SURGE UM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Pretende-se com este anteprojeto esboçar a intenção da criação de um Repositório Institucional da Produção Técnico-Científica gerada pelos pesquisadores do Departamento de Engenharia de Materiais de Lorena, enquanto FTI (Fundação de Tecnologia Industrial) e FAENQUIL (Faculdade de Engenharia Química de Lorena nas décadas de 70 a 90 mais precisamente nos anos 76 a 95.

Regina Maria Lopes de Amorim
e Silva

Palavras-chave: Produção científica. Repositórios institucionais. Arquivos abertos.

BDBIB: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADOS AO DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO DA ECA/USP

Apresenta o projeto para criação da Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) apresentados ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Apresenta a metodologia e requisitos necessários para a implementação da Biblioteca Digital, como o uso do software DSpace e do padrão de metadados Dublin Core.

Solange Alves Santana

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Trabalho de Conclusão de Curso. Planejamento. Documentos digitais. DSpace.

BIBLIOTECA DIGITAL DE TCC DA FCF/USP

O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para avaliação do aluno no final do curso do ensino superior. Com ele o aluno pode demonstrar sua capacidade de pesquisar, avaliar, apresentar sugestões e/ou soluções para problemas no âmbito do curso estudado, seja técnico, científico ou artístico. O objetivo principal deste trabalho é propor a digitalização e disponibilização dos TCCs da FCF/USP em um repositório criado por uma equipe da Escola de Engenharia de São Carlos/USP, com o intuito de tornar público os resultados das pesquisas, beneficiar outros pesquisadores, contribuir para demonstrar a qualidade dos cursos e auxiliar na sugestão/solução de possíveis problemas. Foram sugeridas políticas de desenvolvimento e planejamento, o uso de metadados do DCMES e DCMI, de forma a contemplar as necessidades básicas para cadastrar, agrupar, armazenar, organizar, recuperar e facilitar a acessibilidade e a interoperabilidade entre softwares e outras bases a longo prazo.

Marlene Aparecida Vieira

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Arquivo. TCC.

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES IGC/USP: ACERVO RETROSPECTIVO

Para comemorar os 40 anos da defesa da primeira tese do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo foi proposto este projeto de digitalização e disponibilização em acesso aberto, do acervo retrospectivo das teses e dissertações, para completar a coleção já incluída na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade. O objetivo deste projeto é aumentar a visibilidade do conhecimento produzido no Instituto, facilitar a disseminação deste conhecimento, além de preservar os originais em papel existentes no acervo da Biblioteca. Tal projeto vem sendo implantado sob a responsabilidade da Equipe do Serviço de Biblioteca e Documentação do IGC/USP juntamente com os Setores de Gráfica, Pós-Graduação e Informática da Unidade. Estabeleceu-se um fluxo de procedimentos e um cronograma de atividades de modo a viabilizar questões como a divulgação do projeto, obtenção de autorização dos autores para disponibilização em acesso aberto, a digitalização das teses originais em papel em OCR, sua verificação e finalmente, a submissão, revisão e disponibilização dos arquivos digitais na BDTD/USP. Após três meses do início do projeto, alguns resultados já foram obtidos. Conseguiu-se autorizações de todas as teses defendidas por docentes e funcionários da casa, e tantas outras de ex-alunos. Cerca de 30 teses já foram digitalizadas e conferidas e 9 já estão disponíveis em acesso aberto na BDTD/USP. Através de dados estatísticos de downloads e números de acessos, coletados na página da BDTD/USP e levantados em um mês após a liberação de algumas teses digitais em acesso aberto, já foi possível evidenciar o quanto foi aumentada a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na Instituição.

Fabiola Ferreira

Hellen Cristina Damaso

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Digitalização. Acesso aberto. Teses e dissertações. Preservação.

BIBLIOTECA DIGITAL: PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE TCC DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DA POLI/USP

Este estudo visa contribuir para a difusão de novos conceitos de distribuição, cooperação e acesso ao conhecimento. Para o desenvolvimento do trabalho utilizou-se, inicialmente, um estudo bibliográfico com o fim de identificar conceitos e outros dados relativos ao tema. Depois, foi realizado um levantamento, na Internet, sobre instituições públicas nacionais que disponibilizam acervos digitais a fim de se verificar o estado da arte em se tratando de bibliotecas digitais e produção de conhecimento científico. Por fim, buscou-se reuni-los na proposta de inserção da coleção de monografias na proposta de criação da Biblioteca Digital da Engenharia Elétrica da EPUSP.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Monografias. Preservação. Digitalização.

Ana Maria de Castro Badiali

Eslly Juliano Pedroso da Silva

BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES: ESTUDO COMPARATIVO DAS MEDIDAS DE ACESSOS DOS REPOSITÓRIOS DE TESES DA USP E UNICAMP

O cenário contemporâneo marcado pelas tecnologias está presente em todos os setores da sociedade e a partir dessa afirmação percebe-se que a explosão tecnológica e seu uso crescente, afeta a vida dos indivíduos, implícita ou explicitamente. A nova expressão “aldeia global” já demonstra como essa influência, principalmente cibernética, está servindo para romper com padrões e valores que assumiram um ressignificado nesses tempos pós-modernos, como os conceitos de comunicação, interação, distância, espaço, tempo, entre outros. No contexto da produção científica das universidades, os repositórios de teses permitem a instantânea visibilidade desta produção - uma vez que o depósito de teses é compulsório aos alunos pós-graduados nas maiores universidades do Brasil, retirando as limitações que antes havia aos usuários. O presente estudo teve como objetivo comparar os recursos estatísticos de acessos disponíveis dos repositórios institucionais de teses digitais em duas universidades brasileiras: da UNICAMP e da USP (nos graus de mestrado, doutorado e livre-docência), pois ambas são duas das maiores universidades do país e consistem em plataformas de acesso livre para usuários finais, como parte dos OAls - Iniciativas de Acesso Aberto. Foi realizada uma análise sistêmica detalhada e comparativa das estatísticas de cada um dos repositórios institucionais, analisando-os como produtos auxiliares para medição e visualização das respectivas produções acadêmicas destas universidades e a acessibilidade dos mesmos. O estudo apontou que o repositório de teses da USP oferece melhores recursos de contagem e visualização de acessos em geral, permitindo um melhor perfil da visibilidade da produção científica depositada nestes repositórios institucionais.

Antonio Marcos Amorim

Palavras-chave: Acesso livre. Repositórios institucionais. Teses digitais. Dados estatísticos. Medidas de acessos. Bibliotecas digitais. Preservação. Pós-modernidade. Ensino superior.

DESCRIÇÃO DOS BOLETINS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS E
FACULDADE DE FILOSOFIA (FFCL) E FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH) UTILIZANDO O PADRÃO DE METADADOS DUBLIN CORE (DC)

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de metadados utilizando o padrão Dublin Core, a fim de descrever o conteúdo digital dos Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia (FFCL) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). O intuito deste trabalho foi propiciar a descrição digital do conteúdo dos boletins para uma futura digitalização, considerando que este material representa a produção intelectual da FFCL e FFLCH de 1937 a 1988. Com a definição dos metadados estabelecidos foram descritos dois boletins em linguagem XML.

Brianda de Oliveira Ordonho
Sígolo

Eliana Mara Martins Ramalho

Palavras-chave: Metadados. Dublin Core. XML. Boletins. Memória.

DIGITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DA BIBLIOTECA DA ECA

O presente trabalho apresenta uma proposta de digitalização do Arquivo da Produção Intelectual, coleção existente no acervo da Biblioteca ECA, formada a partir de 1995, de acordo com orientação de portaria da Reitoria Universidade São Paulo. O Arquivo é composto por produção dos professores da Escola: artigos de jornais e revistas, trabalhos apresentados em eventos etc.

Walber Teixeira Lustosa

Palavras-chave: Digitalização. Produção intelectual. Arquivo da produção intelectual.

DIGITALIZAÇÃO RETROSPECTIVA DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA FEUSP ATÉ 2006

O trabalho se insere na área de Tecnologia da Informação - Bibliotecas digitais, aponta alguns inconvenientes e uma possível solução, para melhorar o acesso e diminuir o espaço ocupado na biblioteca por teses e dissertações defendidas na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Na instituição há depósito em duplicata dos exemplares encaminhados à biblioteca. Atualmente a biblioteca incorpora ao acervo um exemplar não circulante e um exemplar circulante, ainda há obrigatoriedade do depósito em formato digital na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da universidade. O acervo impresso na biblioteca é crescente e a digitalização do acervo representaria uma economia de espaço, sobretudo aquele ocupado pelo acervo de exemplares que não circulam. Pretendemos demonstrar que o processo de digitalização desse acervo, contribuirá para a economia de espaço do acervo impresso, facilitando do acesso.

Sandra Teixeira Alves

Palavras-chave: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Digitalização de teses e dissertações. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo.

DIGITALIZAÇÃO RETROSPECTIVA DO ACERVO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA DA USP

O trabalho foi desenvolvido para atender uma demanda da biblioteca do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP na digitalização retrospectiva de suas teses e dissertações, visando a disponibilização na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP - BDTD. A biblioteca do IEE por ser responsável pela guarda legal desse material em papel, buscou através da digitalização uma maneira eficiente de preservar seus originais e divulgar o mesmo para um maior número de usuários. Para a realização do projeto se fez necessário o treinamento dos funcionários, compra de equipamentos e de software. Antes da digitalização tomou-se o cuidado de solicitar a cada autor uma autorização por escrito onde o mesmo cederia os direitos autorais dos trabalhos.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Digitalização. Direitos autorais. Divulgação. Preservação.

Cristiane de Almeida Camara
Carvalho

Maria Penha da Silva Oliveira

ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA USP (BDTD/USP)

O surgimento e crescimento das coleções digitais trouxeram a preocupação com a sua preservação e acessibilidade permanente no espaço digital, assim a preservação digital é uma peça-chave na existência de qualquer acervo digital. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, criada em 2001, como mantenedora e difusora dessa produção científica da universidade na internet em acesso aberto, fez-se necessário conhecer e analisar suas estratégias de preservação digital.

Palavras-chave: Preservação digital. ETDs. Biblioteca digital. Repositório digital.

Livia Porto Zocco

Maria Aparecida da Silva
Ramos

Cláudio Fernando Germano
Ramos

ESTUDO DA VIABILIDADE DE UM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU (FOB-USP)

Este estudo pretende avaliar a viabilidade de construção de um repositório institucional que agregue a produção intelectual de docentes, discentes e funcionários da Faculdade de Odontologia de Bauru. Ele parte do pressuposto de que os repositórios institucionais de acesso aberto são uma forma eficiente de dar visibilidade não só à instituição à qual está vinculado, mas à produção técnica, acadêmica e científica dos membros da comunidade. Ele também considera que é fundamental que o trabalho desenvolvido dentro da Universidade, sobretudo com verba pública, deve estar disponível para acesso, inclusive como forma de retorno do investimento da sociedade na instituição. O trabalho levantou as tipologias de material a serem incluídas no repositório, delineou a estrutura interna e as especificações técnicas a serem adotadas. Também verificou custos para implantação do repositório, considerando em primeiro lugar a possibilidade de utilização de recursos tecnológicos e humanos já existentes na própria Faculdade. O estudo concluiu que a construção de um repositório institucional exclusivo para a Unidade é viável e que os principais obstáculos a serem enfrentados pela equipe de implantação deverão ser a obtenção de apoio institucional e o estabelecimento de parcerias com os autores-pesquisadores.

Daniel da Silva Corrêa

Deborah Schmidt Capella
Junqueira

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Acesso aberto. Comunicação científica.

METADADOS PARA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA BASE DE DADOS DA REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Considerando que a representação da informação é um dos pilares para sua recuperação, verificamos a necessidade de analisar os metadados dos artigos indexados na base de dados da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), propondo analisar as características específicas da representação desses artigos. Para tanto, realizamos um estudo comparativo entre os campos de descrição da Base de dados da Revista e os metadados do esquema Dublin Core para apontar as correspondências e lacunas com o objetivo de contribuir com a definição de metadados adequados às necessidades de representação da área jurídica. Como resultado do trabalho, sugerimos um esquema de metadados em formato Dublin Core para descrição dos artigos da revista e concluímos que este esquema, deve ser também, avaliado pela equipe que elabora a representação dos artigos no intuito de verificar se, os metadados contemplam as necessidades de pesquisa de seus usuários.

Cristina Miyuki Narukawa

Palavras-chave: Metadados. Artigos de periódicos. Dublin Core. Direito.

PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

A digitalização tem se transformado numa ferramenta fundamental para preservação de materiais. A utilização desse procedimento no espaço da biblioteca contribui para avanço das pesquisas científicas, já que essa obra pode ser disponibilizada virtualmente para o mundo. Este projeto foi desenvolvido com intuito de digitalizar o acervo de teses e dissertações, desde 1975 até os dias atuais, da biblioteca do Instituto Oceanográfico - Prof. Dr. Gelso Vazzoler. Além disso, propõem-se um levantamento dos direitos autorais referentes aos materiais que não dispõem de suas devidas autorizações para o uso eletrônico.

Claudia de Almeida Pires

Palavras-chave: Digitalização. Teses e dissertações. Direitos autorais.

PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL DE RIBEIRÃO PRETO/USP

O objetivo deste projeto é digitalizar as teses e dissertações da Biblioteca Central do Campus USP de Ribeirão Preto que não estão disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP (BDTD/USP). Este planejamento visa a digitalização em duas etapas: a primeira, referente ao acervo de 2000 à 2006 e a segunda, do período de 1952 à 1999; e será realizada pela equipe de profissionais da BCRP/USP. A princípio não serão adquiridos novos equipamentos: serão utilizados quatro computadores Itautec e dois scanners HP já existentes na Biblioteca. Estão previstos os seguintes procedimentos para a digitalização: levantamento das teses e dissertações do acervo constantes na BDTD/USP; levantamento de contato dos autores; envio de formulário para autorização da disponibilização; recebimento dos formulários assinados com login e senha pelos autores; capacitação dos membros da equipe; digitalização dos itens; revisão, formatação, conversão e disponibilização dos arquivos; e verificação dos dados na BDTD/USP. A previsão da conclusão dos trabalhos é de dois anos.

Maria Cristina Manduca
Ferreira
Renata Antunes de Figueiredo
Leite
Robson de Paula Araujo

Palavras-chave: Digitalização. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Teses e dissertações eletrônicas. Projeto.

PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO IME

Esse Projeto é uma proposta de digitalização de teses e dissertações antigas do IME (Instituto de Matemática e Estatística) USP. Isso é importante por auxiliar na completude do repositório digital de teses e dissertações da USP, e dar uma maior visibilidade aos trabalhos.

Por isso é traçado aqui as etapas que deverão ser percorridas para a efetivação do processo de digitalização das teses e dissertações antigas do IME. Isto é, as etapas vão desde a seleção e separação do material que será digitalizado até a sua volta à prateleira, passando por todos os processos de controle de qualidade do material digital criado e do material manipulado.

Ronaldo Yasuki Matayoshi

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização.

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ICMC/USP

Este trabalho relata o contexto da elaboração da proposta de criação da biblioteca Digital da Produção Científica do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos - ICMC/USP que em um primeiro momento serão focadas publicações de artigos de periódicos e de eventos. Destaca-se a importância de reunir e disponibilizar esse material, aumentando a sua visibilidade e acessibilidade. São consideradas as iniciativas da universidade na tentativa de disponibilização da produção científica da comunidade acadêmica. Apresentam-se as especificações técnicas necessárias para a digitalização da coleção retrospectiva, assim como o tratamento adequado às orientações da Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo - BDPI/USP. Para concluir o trabalho proposto são sugeridas iniciativas necessárias para sensibilizar a comunidade e incentivar a participação fundamental da mesma para o crescimento do acervo da biblioteca digital e consequentemente da disseminação da produção científica da unidade.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização.

Gláucia Maria Saia Cristianini

Célia Maria Diegues Martins

**PROPOSTA DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL
DAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

A Biblioteca Digital de Produção Intelectual - BDPI da Universidade de São Paulo foi criada com o intuito de armazenar e disponibilizar o conhecimento gerado pelos docentes e seus colaboradores no âmbito da USP. Para disponibilizar tais conhecimentos, há necessidade de transformar os documentos em formato impresso para o formato digital. A relevância da inclusão dos documentos digitalizados neste Repositório Institucional está pautada na transparência, visibilidade e impacto da produção da USP e não menos importante na preservação de sua memória intelectual. O presente trabalho tem como objetivo, prover uma normatização do processo de digitalização da produção intelectual das unidades do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo.

Paulo Cesar dos Santos

Girlei Aparecido de Lima

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Digitalização. Arquivo Digital. Repositório Institucional.

REPOSITÓRIO DIGITAL DA REVISTA ENERGIA NUCLEAR E AGRICULTURA

O conhecimento científico deve ser compartilhado para que a informação tenha mais visibilidade. A criação de canais que possibilitem essa disseminação está sendo priorizada atualmente nas Bibliotecas e Centros de Documentação e, nesse sentido, o CENA/USP - Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP e a DVBIBL - Divisão de Biblioteca da Escola Politécnica da USP estão desenvolvendo o Repositório da Revista Energia Nuclear e Agricultura para que o público externo possa ter acesso aos artigos ali publicados. Neste trabalho, após uma rápida revisão sobre repositórios apresenta-se uma descrição de como o repositório será desenvolvido, utilizando o Software Joomla , contando com o apoio de equipe multidisciplinar do próprio Centro e da DVBIBL. Como resultado, espera-se facilitar o acesso ao conteúdo da revista, bem como aumentar sua visibilidade e sua futura inserção no Portal de Revistas da USP.

Maria Cristina Olaio Villela

Marilia Ribeiro Garcia Henyei

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Repositórios digitais. Preservação. Digitalização. Periódicos.

UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS PARA A BDTD USP

A disseminação da produção científica em face de novas tecnologias de informação atingiu seu ápice, uma vez se compare a diminuta parcela de instituições participantes na primeira década do século XXI. A Universidade de São Paulo cumpre papel de destaque no cenário das Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações das Instituições de Ensino Superior (IES). Parcela significativa dos acessos mantém-se em demasia na região Sudeste, maior concentradora de riquezas e maior mantenedora dos projetos de ETDs no país. A prospecção dos dados permitiu ainda visualizar forte autocorrelação dos dados dentre os vizinhos de São Paulo (MG, RJ e PR). Em contrapartida, baixo coeficiente fora encontrado para a região Norte que apresenta os piores indicadores, seja por programas, depósitos ou mesmo para os acessos registrados no ano de 2011. Uma melhor infraestrutura deve ser provida pelo governo federal em vias de tornar o acesso livre mais democratizado dentre as regiões brasileiras.

Claudio Luiz de Carvalho

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. BDTD/USP. Estatística.

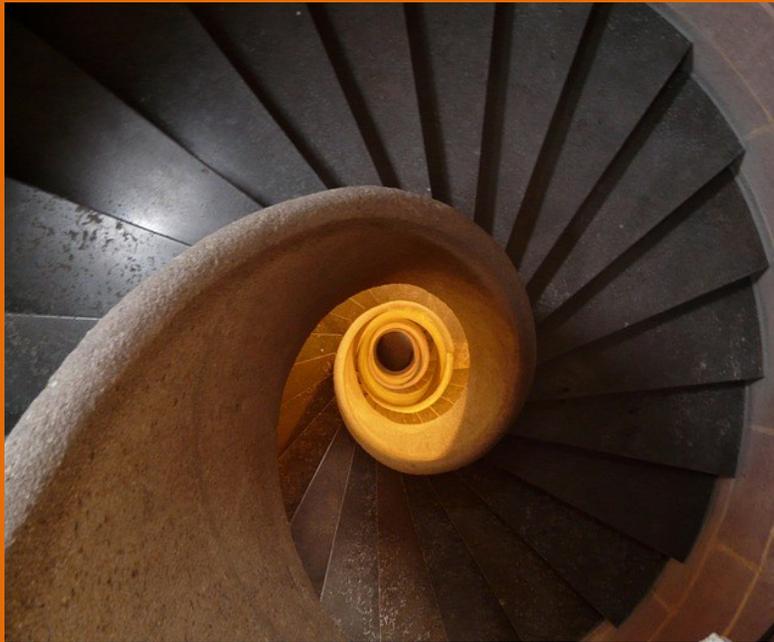
VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (BDTCC) DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU- FOB/USP

Avaliou-se a viabilidade da implantação de uma Biblioteca Digital, a fim de agregar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos cursos de graduação nas áreas de Odontologia e Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP). Os TCCs são trabalhos que têm como objetivo iniciar o discente na prática da pesquisa, porém são poucos divulgados e possuem pequena visibilidade. Desta forma, acredita-se que com a disponibilização desse material pode-se reforçar o seu valor científico e ampliar a sua visibilidade perante a comunidade científica local. A implantação do projeto da BDTCC, após a análise de todas as etapas necessárias, mostrou-se perfeitamente viável uma vez que possuímos toda a infraestrutura necessária e apoio institucional.

Valéria Cristina Trindade
Ferraz

José Roberto Plácido Amadei

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Bibliotecas digitais. Trabalhos de conclusão de curso.



TEMAS DIVERSOS

BIBLIOTECAS DIGITAIS: A PRESERVAÇÃO DE PERIÓDICOS E OBRAS RARAS APLICADAS
À BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO

Esse trabalho busca um panorama do funcionamento de um repositório digital aplicado a uma coleção de periódicos. Nele serão levadas em conta as metodologias e instruções dadas no curso de Bibliotecas Digitais desenvolvido por para a criação de metadados e a digitalização da coleção de revistas científicas e obras raras da biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo. Para isso será levado em conta características da biblioteca, tais como, tamanho, disponibilidade de aparelhos para digitalização e acesso ao público.

Daniel Feltrin Amaral

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Preservação. Digitalização. Arquivo. Periódicos. Obras raras.

CLOUD COMPUTING: CONCEITOS E PERSPECTIVAS DE USO EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS EM ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL E A IMPLANTAÇÃO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Este trabalho tem por objetivo conceituar o termo Computação em Nuvem, apresentando as principais definições, vantagens, desvantagens, modelos de referência, tipologia. São abordadas também as perspectivas futuras no Brasil e no mundo em relação às oportunidades para as empresas como modelos de negócios. Ressalta-se também a implantação da nuvem na Universidade de São Paulo, sendo a primeira universidade brasileira a utilizar o sistema nos diversos serviços oferecidos na instituição quer seja, no domínio corporativo, educacional ou científico, bem como, no campo da extensão. A tendência é de que mais instituições públicas e privadas façam uso da computação em nuvem nos próximos anos, permitindo melhoria na qualidade dos serviços oferecidos a seus usuários.

Bruno Vinícius Marton

Edna Tiemi Yokoti Watanabe

Palavras-chave: Computação em nuvem. Tecnologia da informação. Universidade. Empresas privadas.

INTEGRAÇÃO DE FONTE BIBLIOGRÁFICA NO PORTAL DE BUSCA INTEGRADA DA USP: PROPOSTA DE APLICAÇÃO

Este trabalho recupera pelo uso de novas soluções de sistemas de descoberta, informação de diferentes fontes e/ou repositórios aumentando a visibilidade e acessos dos itens buscados. Neste contexto, evidencia a integração do Portal de Revistas da USP pelo portal de Busca Integrada da Universidade de São Paulo. Informa os campos metadados dos artigos do Portal de Revista mostrando sua equivalência na estrutura básica Dublin Core para descrição de artigos de periódicos científicos. A recuperação dos textos confere visibilidade aos diferentes registros de artigos de periódicos existentes no Portal de Revistas da USP e o modelo de aplicação evidenciado aqui pode ser estendido à outras bases de dados, com as respectivas análises que podem sugerir outras tomadas de decisões técnicas que viabilizem a projeção dos dados de outras fontes.

Célia Regina de Oliveira Rosa

Palavras-chave: Busca federada. Sistemas de descoberta. Revistas. Metadados.

MARKETING DIGITAL EM BIBLIOTECAS DIGITAIS: UM ESTUDO SOBRE A APLICABILIDADE DE FERRAMENTAS DA WEB 2.0

Diante do atual contexto tecnológico sabemos que os profissionais da informação bem como as bibliotecas precisam conhecer o seu cliente/usuário, verificar seus hábitos, anseios e suas necessidades. Desta forma pretende-se com o trabalho identificar as possíveis estratégias de marketing digital utilizadas em bibliotecas digitais e sugerir outras estratégias utilizando ferramentas Web 2.0. A utilização de estratégias de marketing digital permitirá a criação, desenvolvimento, promoção e distribuição de produtos e serviços informacionais a serem consumidos e utilizados pelos usuários. Para tanto se realizou um levantamento nas bibliotecas digitais da USP para identificar ferramentas que contribuem na elaboração do marketing digital. Verificou-se que a Biblioteca Digital de Produção Intelectual possui AddThis, Facebook, Google Analytics, Really Simple Syndication (RSS) e Twitter, e o Portal de Revistas da USP utiliza RSS e Twitter. Não identificamos tais ferramentas nas demais bibliotecas digitais. A Web 2.0 traz uma infinidade de recursos que podem ser incorporadas às bibliotecas digitais, muitos destes recursos podem ser utilizados na promoção da própria Instituição. Para fazer uso dessas ferramentas, os profissionais da informação precisam estar atentos às novidades tecnológicas, além de saberem enxergar o potencial dos mesmos. É importante destacar que o custo do marketing digital utilizando essas ferramentas pode ser bem menor que as estratégias de marketing convencionais. A questão do marketing digital em bibliotecas digitais deve ser mais explorada, este trabalho traz apenas indícios de uma tendência que surge no Campo.

Ednéia Silva Santos Rocha

Rafael Mielli Rodrigues

Vanessa Rodrigues

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Marketing digital. Web 2.0.

METADADOS PARA DESCRIÇÃO DE LIVROS ELETRÔNICOS DAS BASES DE DADOS DISPONIBILIZADAS PELO SIBIUSP

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver um conjunto de metadados para descrição dos livros eletrônicos que constam nas bases de dados externas disponibilizadas pelo SIBiUSP. Os metadados serão criados de acordo com o padrão Dublin Core no sistema DSpace, para que as informações sejam recuperadas pelo sistema de busca e descoberta Primo. Para alcançar o objetivo proposto será feita uma análise na descrição utilizada em cada base de dados. A partir do resultado da descrição serão criados metadados que atenda ao conjunto das bases de dados bem como outros que sejam de interesse do sistema de bibliotecas. Em seguida o conteúdo deverá ser convertido para outro formato de arquivo que possibilite a importação de dados pelo sistema DSpace. Após, deverá ser realizada a conexão entre os sistemas DSpace e Primo para que este possa integrar a busca, inclusive com os outros suportes existentes.

Sérgio Carlos Novaes

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Livros eletrônicos. Descrição. Metadados.

**NATUREZA E TIPOS DE DOCUMENTOS DAS BIBLIOTECAS DIGITAIS BRASILEIRAS:
PANORAMA ATUAL**

Este trabalho apresenta uma revisão conceitual sobre a natureza das bibliotecas digitais, classificando-as em repositórios institucionais, repositórios temáticos e catálogos coletivos. A partir da consulta dos principais diretórios de bibliotecas digitais, apresenta uma compilação das iniciativas brasileiras e as classifica conforme suas naturezas. Também analisa a forma de organização destas bibliotecas digitais e identifica seus tipos de documentos. Este trabalho propõe uma padronização dos tipos de documentos identificados.

Virginia Castilho

Alice Mari Miyazaki de Souza

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Repositórios institucionais. Repositórios temáticos. Catálogos coletivos. Tipologia de documentos.

RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: PADRÕES DE METADADOS EM AMBIENTES INFORMACIONAIS DIGITAIS

A tecnologia da informação possibilita o desenvolvimento e a aplicação de metodologias no tratamento descritivo da informação, para isso vem desenvolvendo padrões de metadados capazes de organizar, armazenar, compartilhar e preservar as informações em meios eletrônicos. A adoção desses padrões permite a interoperabilidade e o compartilhamento de dados entre os sistemas. Baseada neste pressuposto farei estudos referentes à correspondência, a operabilidade, a complexidade entre o padrão Dublin Core e o Formato Marc 21, analisando os dois padrões e suas aplicabilidades na descrição do objeto digital.

Rosangela Cavalcante Ferreira

Palavras-chave: Tecnologia da informação. Meios eletrônicos. Padrões de metadados.

REPOSITÓRIO DIGITAL COMO VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Neste trabalho apresentamos um novo modelo de publicação em ambiente digital, os repositórios de informação, que cumprem importante papel no contexto da divulgação científica e tecnológica. Destacando o processo de criação da coleção de Boletins do CENA-USP, que surgiu da necessidade de armazenamento e disseminação do material produzido pelos pesquisadores da instituição. Oferecer livre acesso a uma coleção como esta contribui para que mais pessoas tenham contato com informações confiáveis, principalmente na área da energia nuclear na agricultura. As informações armazenadas no repositório servem de referencial teórico para alunos, professores e pesquisadores, uma vez que os materiais indexados são atuais, atendendo a necessidade de rapidez ao acesso a informação exigida pela sociedade atual.

Adriana Bueno Moretti

Palavras-chave: Repositórios digitais. Preservação. Digitalização. Armazenamento.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL OU BIBLIOTECA DIGITAL PARA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DA USP? EIS A QUESTÃO

Apresenta as características principais dos repositórios digitais institucionais e analisa a viabilidade de um modelo de repositório institucional para a Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo. O conceito atual de repositório institucional é incompatível para a Escola de Arte Dramática. A implantação de uma Biblioteca digital é totalmente compatível com seus objetivos de preservar sua memória e divulgar sua produção intelectual na Internet.

Wagner Pinheiro

Palavras-chave: Bibliotecas digitais. Repositório institucional. Repositório digital. Teatro.

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: INTERESSES E INCENTIVOS PARA SUA CRIAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADOS

Utilizando o resultado da pesquisa sobre repositórios institucionais recuperados pelo país (Brasil) no site do ROAR (<http://roar.eprints.org/>), identifica-se na literatura motivos e incentivos para criação de mais repositórios na área privada do ensino superior no Brasil como acontece na área pública.

Rosangela Aparecida Ventura
Pupo

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Instituições de ensino superior. Produção científica. Acesso livre.

